



# ESTÁGIO

AUTOR	TÍTULO
<b>ALLAN MILLÉ BERTOLDO GOMES</b>	HORTA MEDICINAL: PRATICAS PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO NAS ESCOLAS PUBLICAS E PRIVADAS
<b>ALYNE CHRISTINE RODRIGUES ROCHA</b>	A ARTE COMO INTERMÉDIO E MEDIAÇÃO PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
<b>ANA CAROLINE NASCIMENTO DE ASSUNCAO</b>	A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA SOB O PONTO DE VISTA DE UMA ESTUDANTE EM FORMAÇÃO INICIAL
<b>ANA PAULA BARROS DOS SANTOS</b>	O TRABALHO COM ALUNO AUTISTA NO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO
<b>ANGELICA SOUSA LOBO</b>	AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DA UFG
<b>ANTONIO JOSÉ ALVES NETO</b>	FERRAMENTAS AGREGADAS AO GEOPROCESSAMENTO NA GESTÃO DE SISTEMAS HÍDRICOS DA COORDENAÇÃO DE MARCO REGULATÓRIO (COMAR/ANA) NO SEMIÁRIDO NORDESTINO
<b>BARBARA DE JESUS MEIRELES TEIXEIRA</b>	PRODUTIVIDADE PARA DIFERENTES CLONES DE EUCALIPTOS AOS SEIS ANOS DE IDADE, EM LUIZIÂNIA, GOIÁS.
<b>BÁRBARA ELISA BASÍLIO DE OLIVEIRA</b>	ALTERAÇÕES NOS GASES SANGUÍNEOS EM UM CÃO COM EDEMA PULMONAR CARDIOGÊNICO: RELATO DE CASO
<b>BEATRIZ CARDOSO DOS SANTOS</b>	O POTENCIAL DO ESTÁGIO COMO PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
<b>CAMILA ALVES LEÃO DE ARAÚJO</b>	VISITA TÉCNICA NO PROGRAMA DE ATENÇÃO AO LOUCO INFRATOR E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM
<b>CAMILA CARDOSO DE SOUSA FERRO</b>	A INFLUÊNCIA DA LINGUAGEM NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO DEFICIENTE VISUAL
<b>CAROLINA</b>	ETÁGIO NÃO SUPERVISIONADO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DO EDUCADOR
<b>CLARICE DUARTE DAVID LADEIA</b>	ESTÁGIO NO NÚCLEO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DA DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS

---

<b>CLAUDIONOR RENATO DA SILVA</b>	ETNOESTÁGIO: UM CONCEITO EM DESENVOLVIMENTO PARA A OBSERVAÇÃO ESTAGIAL NAS LICENCIATURAS
<b>DANIELA SANTANA DE SOUZA</b>	AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL DA UFG
<b>DIOVANNA CRISTINA MASCARENHAS SOARES</b>	OLHAR ACADÊMICO SOBRE A ATUAÇÃO DA DEFENSORIA PÚBLICA NO ÂMBITO DOS NÚCLEOS ESPECIALIZADOS CRIMINAIS
<b>EDNA DA SILVA MASCARENHAS</b>	O USO DO TEXTO JORNALÍSTICO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA LEITURA E ESCRITA NA EAJA
<b>EMILLY NAYARA SILVA LIMA</b>	ESTÁGIO NAS DEFENSORIAS PÚBLICAS, ESTADUAL E FEDERAL, E NÚCLEOS DE PRÁTICA JURÍDICA
<b>ERICA CRISTINA PEREIRA</b>	A NECESIDADE DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS MORADORES DE ABRIGOS
<b>EUVANE GUARNIERE E SILVA</b>	CONSTRUÇÃO DE MEMORIAL DE FORMAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIAS, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SABERES DOCENTES
<b>FELIPE MAGELA COELHO ALTINO</b>	PSICOLOGIA E PRÁTICAS COMUNITÁRIAS: INTERFACE NECESSÁRIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS COMPROMETIDOS SOCIALMENTE
<b>GUILHERME SOUSA ROSA DA SILVA</b>	APLICAÇÃO DA METODOLOGIA 5S EM UM AMBIENTE DE PESQUISA
<b>HAYANNA CAETANO DE SOUZA</b>	ANÁLISE QUALITATIVA DAS PREPARAÇÕES DO CARDÁPIO DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DA UFG
<b>HELOISA FERNANDA MARTINS DE SOUZA</b>	EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO : ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SAÚDE PÚBLICA
<b>ILANNA DE SOUZA PRATA</b>	PROPOSTAS DE PLANEJAMENTO EM PROJETO PARA O ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE
<b>IOGO DA SILVA LANDINHO</b>	PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM MUSICAL NO PROJETO DE AÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

---

<b>ISADORA</b>	A TROUXA DE MARIA GRAMPINHO: EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO
<b>IZABELLA DE ALMEIDA MARQUES</b>	O USO DE NOVAS ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM NA PRÁTICA CLÍNICA AMBULATORIAL
<b>IZADORA AZMYNNE DINIZ DE CASTRO MESQUITA</b>	AUXÍLIO DO EXAME RADIOGRÁFICO NO DIAGNÓSTICO DE CONDORSARCOMA EM UM CÃO ¿ RELATO DE CASO
<b>JÉSSICA RODRIGUES NEIVA</b>	O ENSINO COLETIVO DE VIOLINO NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE EDUCAÇÃO MUSICAL EM ESPAÇOS ALTERNATIVOS DA EMAC- UFG
<b>JOAO PAULO LIMA MAGALHAES</b>	A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NO APERFEIÇOAMENTO DA CARREIRA PROFISSIONAL DO ESTUDANTE DE DIREITO
<b>JOHNATAN</b>	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM SAÚDE MENTAL: O TRABALHO DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AD
<b>JOSÉ AUGUSTO</b>	A NECESSIDADE DA AUTOPERCEPÇÃO DOS CAPITAIS PARA A FORMAÇÃO DO LICENCIANDO FORMADOR EM PROFESSOR FORMADOR
<b>JULIA FERREIRA DA CUNHA</b>	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA COM FINS EDUCACIONAIS
<b>KARINE VASCO DOS SANTOS</b>	A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NO CEPAE PARA A FORMAÇÃO DO (A) PEDAGOGO (A)
<b>LARISSA GARCIA TERRA</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS
<b>LARISSA PALHARES DOS SANTOS</b>	IMPLICAÇÕES DO ¿FUTURE-SE¿ PARA O ENSINO SUPERIOR FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE
<b>LARYSSA ADRIANE SOARES SALES</b>	TERTÚLIA DIALÓGICA NA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL
<b>LAURA</b>	FORMAÇÃO DOCENTE VIA ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

---

<b>LEANDRO RIBEIRO DUARTE</b>	AÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE DA INTENCIONALIDADE DIDÁTICA DENTRO DE UM PROCESSO DE AULA INDIVIDUAL ESTRUTURADO E ORGANIZADO
<b>LÍDIA FERNANDES SILVÉRIO</b>	VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO
<b>LOURIELLE MARIA DIOGO</b>	INTRODUÇÃO AO ENSINO DE FRAÇÕES: UTILIZANDO RECURSOS PEDAGÓGICOS.
<b>LUANA</b>	O USO DO TEXTO JORNALÍSTICO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA LEITURA E ESCRITA NA EAJA
<b>LUIZA DOS REIS BORGES</b>	MORTANDADE DE ABELHAS, USO INDEVIDO DE AGROTÓXICOS E PREOCUPAÇÃO COM O PROCESSO DE POLINIZAÇÃO
<b>LUZANA EVA FERREIRA LOPES NOGUEIRA</b>	ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM SAÚDE MENTAL: A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL COM ALUNOS DE ENFERMAGEM.
<b>MARESSA DE MORAIS MEIRA</b>	O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
<b>MARIA CLARA DOURADO MARCOLA</b>	AVALIAÇÃO DAS BOAS PRÁTICAS DE MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS EM RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS.
<b>MARIA VICTÓRIA SILVA DE ASSUNÇÃO</b>	PROJETO TRANSDISCIPLINAR: MARIA GRAMPINHO, UMA HISTÓRIA CONTADA PELAS RUAS DE GOIÁS
<b>MATEUS RIBEIRO BORGES CHEUNG</b>	ESTÁGIO NO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA NO HOSPITAL DE ARAÚJO JORGE EM 2018
<b>MATHEUS MUNDOCO CORREA</b>	ESTÁGIO EM DIREITO NO MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS
<b>NATHALIA MARIA TEODORO SOARES</b>	A IMPORTÂNCIA DE UM GRUPO COLABORATIVO NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA
<b>NIVANIA NASCIMENTO DA SILVA</b>	A TERTÚLIA LITERÁRIA COMO MEDIADORA DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA

---

<b>OTAVIO MONTEIRO OLIVEIRA LIMA</b>	MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM DISJUNTORES: MÉTODO PARA ESTIMAR CURVA DE DESGASTE DEVIDO ATUAÇÕES E MANOBRAS
<b>PATRICIA DE AMORIM AGUIAR</b>	ANÁLISE QUALITATIVA DOS CARDÁPIOS OVOLACTOVEGETARIANO E VEGANO DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DA UFG
<b>PATRICIA DE OLIVEIRA ROSA</b>	ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A VIVÊNCIA E O APRENDIZADO COM OS BEBÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL
<b>PAULO CÉSAR MARTINS FILHO</b>	ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM LICITAÇÕES DE OBRAS PÚBLICAS
<b>RAFAELA SEGATO DE CARVALHO</b>	VIVÊNCIAS DE ESTAGIARIA
<b>RAINIELLY SILVA MARTINS</b>	PRODUTIVIDADE PARA VINTE CLONES DE EUCALIPTO AOS SEIS ANOS DE IDADE, EM CORUMBÁ DE GOIÁS, GOIÁS.
<b>REJANE ALVES PEREIRA</b>	A LEITURA DE CORDEL COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA E COMO PROJETO DE LEITURA DA EJA
<b>RODRIGO PEREIRA DA COSTA DUARTE</b>	EXAME RADIOGRÁFICO COMO AUXILIAR NA DETERMINAÇÃO DE PROGNÓSTICO DE OSTEOSSARCOMA EM UM CÃO JOVEM e RELATO DE CASO
<b>RUBIA SOUSA DE BRITO</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADO DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATORIO NA UTI DA SANTA CASA
<b>SABRINA LIMA</b>	RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO
<b>SAMIRA VIEIRA COSTA SANTANA</b>	ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA EJA: A MATEMÁTICA NO COTIDIANO E O USO DA CALCULADORA NA ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA DA EJA
<b>SARA SOUSA BARBOSA</b>	ESTÁGIOS DO CURSO DE PEDAGOGIA: PROJETOS E VIVÊNCIAS
<b>SARAH KAROLINE TEIXEIRA DE SOUSA</b>	PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL: O ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO E A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO(A)
<b>STEFANNY ALVES FURTADO</b>	ESTUDO DE CASO CLÍNICO DE UMA PSICOTERAPIA BREVE COM CRIANÇA BASEADO NA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO

<b>STELLA PAULINO TEODORO</b>	O USO DO TEXTO JORNALÍSTICO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA LEITURA E ESCRITA NA EAJA
<b>TIAGO MIRANDA DANTAS</b>	ESPACIALIZAÇÃO DE DADOS GEOGRÁFICOS DAS COMUNIDADES TABALHADAS NO PROJETO SANRURAL (FUNAPE)
<b>WESLEY BRITO MAGALHÃES</b>	A PESQUISA COMO PRINCÍPIO METODOLÓGICO E EDUCATIVO NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE PEDAGOGIA
<b>WILSON MORAES PINHEIRO JUNIOR</b>	O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO COMO DISCIPLINA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA.
<b>YASMIN SIMÕES VELOSO</b>	AS DIFERENTES INFÂNCIAS

## **Horta Medicinal: Práticas pedagógicas no Ensino Fundamental e Médio nas escolas públicas e privadas**

**Allan Millé; Bertoldo, G.M.A; Neila Coelho de Souza, Ana Flavia Vigário**

Este projeto tem como objetivo expor formas de manusear e utilizar plantas medicinais no dia a dia, em hortas simples que poderão ser feitas em casa reutilizando restos de materiais orgânicos e inorgânicos, levando assim o conhecimento sobre qualidade de vida para além do ambiente escolar. Para que educação ambiental seja parte do cotidiano dos alunos, é necessário que haja uma interdisciplinaridade com todas as matérias, além de abordar questões sociais, culturais, morais e de saúde, abrangendo a totalidade dessa educação, sem desagregação. Essa multidisciplinaridade leva o aluno a exercer a educação ambiental fora do âmbito escolar, a criar reflexões e opiniões sobre o assunto e levar para o seu meio social. O tipo de alimentação vem sendo uma das principais causas das doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade, diabetes. Cerca de 48,1% da população brasileira tem sobrepeso e 15,0% é obesa. Percebemos então, um alto índice de pessoas que se alimentam precariamente, e não estamos preocupados em fazer dietas para ter o corpo tão desejado, mas sim de hábitos saudáveis que ajudam na regulação do metabolismo do corpo e proporcionam uma saúde melhor acima de tudo. No meio escolar, a EA é a base para levar conhecimentos sobre assuntos que muitos alunos nunca tiveram nem mesmo algum contato, por conta de viverem em um ambiente cada vez mais urbanizado, industrializado. O fato de não conhecerem leva a uma dificuldade de lidar com as áreas verdes que ainda nos resta na cidade e a não preservação destas. Com a educação ambiental é possível levantar uma série de problemas e discussões sobre meio ambiente e saúde, para que os alunos levem o conhecimento não apenas para si, mas também para o meio social e familiar. Essas mudanças traz consigo além de problemas ambientais, como o uso de agrotóxico e o mau uso da terra, problemas de saúde refletidos em doenças como obesidade, por conta dos maus hábitos alimentares que essas mudanças têm gerado. Pode-se dizer que a relação do homem com a natureza também traz bem-estar para a mente, sendo uma terapia natural para combater stress e cansaço do dia a dia e este contato está se perdendo. Sabendo da importância que em ter qualidade de vida e saúde, vemos a necessidade de levar maiores conhecimentos aos alunos sobre hábitos de vida mais saudáveis e mais sustentáveis, para que tais também possam passar para o seu vínculo familiar e de amizade. Palavras Chaves: Interdisciplinaridade, fotossíntese, Água



## **A ARTE COMO INTERMÉDIO E MEDIAÇÃO PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**

**ALYNE CHRISTINE RODRIGUES ROCHA; SIMÃO, N.C.L ; Ester Alves Mendes e Elzimar Pereira Nascimento Ferraz**

Neste trabalho apresentamos as experiências vivenciadas do estágio na Escola Municipal Alice Coutinho em um agrupamento de crianças com idade entre 9 e 11 anos. Estas experiências culminaram na elaboração e execução do projeto de ensino e aprendizagem, cujo o tema foi a Arte como intermédio e mediação no processo de alfabetização e letramento. O projeto teve por objetivo ampliar o repertório artístico e cultural das crianças a partir da leitura e produção de poesias e valorizar a sua autoestima através de produções artísticas. Primeiramente, foi realizado observações da turma em que consistiu no momento de apreensão da realidade dos alunos, processo acontecido no primeiro semestre de 2018. A partir daí, foi observado quais eram as principais necessidades da turma e qual a zona de interesse que norteavam as aulas. Como foi observado o grande interesse por projetos artísticos, optamos por priorizar trabalhos criativos para fomentar o interesse em leitura e escrita. No segundo semestre foram ministradas sete aulas, nas quais foram proporcionados aos alunos, variados contatos com o campo da Arte através de poesia, imagens de quadros importantes historicamente, fotografias, vídeos e músicas. Como fundamentação teórica, para fins de reflexões utilizamos autores como: BARBOSA (1991) e SMOLKA (2017), que foram fundamentais para se pensar acerca da importância da Arte no processo escolar como meio de reconhecimento da própria história e desenvolvimento humano, e de que maneira a escola atua como um agente ativo nesse processo de preparação para ações cotidianas. E para nos auxiliar durante o processo de execução do projeto nos respaldamos nos estudos de MOYSÉS (1994) a qual nos possibilitou compreender os desafios da ação docente, no que se refere ao como ensinar, para que ensinar e para quem ensinar. Ao final do projeto, foi possível afirmar que as crianças compreenderam que a Arte pode contribuir para aprendizagem de diferentes disciplinas, além de contribuir como uma nova maneira de intervir no mundo. Nos permitiu ainda colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso de Pedagogia na UFG. Contudo, é importante ressaltar que somente por meio da prática docente é possível identificar que não existe o aluno idealizado, mas sim aquele aluno inserido em um determinado contexto, que possui individualidade, emoções próprias e diferentes formas de aprender.

Palavras-chave: Arte, Estágio, Ensino e Aprendizagem.

## **A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA SOB O PONTO DE VISTA DE UMA ESTUDANTE EM FORMAÇÃO INICIAL**

**ANA CAROLINE NASCIMENTO DE ASSUNCAO; Elzimar Pereira Nascimento Ferraz**

O presente trabalho visa a compreender e pensar sobre aspectos e dimensões do Estágio Curricular não obrigatório e suas contribuições para a formação acadêmica, possibilitando novos olhares acerca da futura profissão docente, especificamente, no curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. A partir do olhar a respeito do processo em desenvolvimento no decurso da experiência de estágio não-obrigatório, em uma instituição de ensino particular, que contempla ensino fundamental e médio, tem-se procurado consolidar a relação teoria e prática, no que diz respeito às funções e especificidades da administração escolar, com enfoque no papel do coordenador pedagógico. Este estudo refere-se à uma reflexão sistematizada da minha vivência no estágio como auxiliar de coordenação, em consonância com as considerações de Anísio Teixeira (2003) em uma publicação da Associação Nacional de Professores de Administração Escolar (ANPAE) que vê o administrador escolar não como um capitão ou mandante, mas, um mediador-inovador. Deste modo, este trabalho procura evidenciar o coordenador pedagógico como agente articulador no campo escolar, tendo um papel bem mais amplo do que mandar, mas, sim, coordenar e contribuir para o desenvolvimento de processos pedagógicos, isto é, práticas de ensino e de aprendizagem que possibilitem experiências significativas para professoras, professores e educandos no processo de ensino e aprendizagem. Pensando a necessidade de dar visibilidade ao coordenador da Escola, e neste caso, a pessoa que acompanha o estágio. Este profissional possui muitas responsabilidades e atividades no ato de orientar, conduzir e avaliar práticas pedagógicas desenvolvidas junto às crianças do ensino fundamental.

Palavras-Chave: Administração Escolar; Coordenação Pedagógica; Estágio Curricular não obrigatório; Formação Docente.

## **O TRABALHO COM ALUNO AUTISTA NO ESTÁGIO NÃO-OBIGATORIO**

**ANA PAULA BARROS DOS SANTOS; Elzimar Pereira Nascimento Ferraz**

Este trabalho se constitui-se em um relato das primeiras experiências das atividades com uma criança autista no estágio não-obrigatório do curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação/UFG, realizada na Educação Infantil Recanto Tia Luizinha (Unidade Sesc Universitário), no ano de 2019. No estágio acompanho um aluno com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ano de 2019. Tendo em vista que, a forma como um aluno com o Transtorno do Espectro Autista desenvolve seu processo de ensino-aprendizagem de maneira diferente em relação ao aluno neuro típico. Como metodologia de ensino, para trabalho com aluno autista o ideal é a aplicação do método de Análise do Comportamento Aplicada (ABA - abreviação de Applied Behavior Analysis) é um termo usado no campo científico do Behaviorismo, tendo por objetivo observar, analisar, e explicar a associação entre o ambiente, o comportamento humano e a aprendizagem. A priori, o trabalho está consistindo em usar técnicas para que a criança consiga ficar sentado na roda de conversa, estimulando sua participação em atividades de corpo e movimento, atividades de pinturas, a interação dessa criança com as demais crianças da sala de aula. Para que isso ocorra, todos os dias, seleciono duas crianças para acompanhar a criança com autismo em suas atividades diárias em sala de aula, como por exemplo, no lanche, na escovação, momentos de brincadeiras no parque. Sempre visando a interação das crianças para com esse aluno. Considero que as experiências vividas foram muito proveitosas, em particular para a minha formação como pedagoga, passe a praticar um trabalho conjunto, integrando esforço e descobrindo soluções. Desse modo, acredito que o contato diário com essa criança autista ampliou minha bagagem intelectual, cultural, contribuindo para aperfeiçoar o ensino e explorar a área da educação inclusiva como um possível interesse para o futuro.

Palavras-chaves: Estágio não - obrigatório; Pedagogia; Autista; Educação Inclusiva.

## **AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO DOS CLIENTES DOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS DA UFG**

**ANGELICA SOUSA LOBO; SANTOS, Grazielle Gebrim; NOGUEIRA, Sara Cristina ;  
ARAÚJO; Samantha Pereira**

Introdução: A Pesquisa de Avaliação dos Restaurantes Universitários (RU) é realizada pelo Serviço de Nutrição da PRAE UFG e conta com a participação espontânea da comunidade universitária por meio do preenchimento de formulários impressos e on-line. Objetivo: Avaliar opinião da comunidade universitária em relação à qualidade diária das refeições e dos serviços prestados pela empresa Nutrir Refeições nos RU da Regional Goiânia da UFG, nos meses de janeiro a junho de 2019. Metodologia: Para coleta de dados utilizou-se formulário próprio, disponibilizado impresso e on-line, no qual os clientes puderam avaliar a qualidade do serviço prestado nos RU e os itens do cardápio por meio de escala numérica 1 a 7. A participação da comunidade foi voluntária e o convite para participação da pesquisa feito por meio das redes sociais, do site da UFG e cartazes afixados nas saídas dos RU. Os dados obtidos foram tabulados no Microsoft Office Excel® versão 2010 e os resultados referentes aos dois RU foram agrupados na análise. Para a estimativa da frequência das notas atribuídas pelos clientes e interpretação dos resultados, as mesmas foram agrupadas em insatisfatórias (1 a 4) e satisfatórias (5 a 7). Resultados: Foram preenchidos 87 formulários no primeiro semestre de 2019, sendo 81 na versão impressa e 6 na versão on-line. Todos os participantes se identificaram como estudantes de graduação. Dentre eles, 69% avaliaram o almoço e consideraram a refeição em geral satisfatória (70,5%). A maioria dos clientes avaliou como satisfatórias as preparações dos RU, com maior percentual de satisfeitos quanto a sobremesa (80,5%), arroz integral (79%), feijão (76,3%), opção ovolactovegetariana (75%) e salada (71,3%). Os maiores índices de insatisfação foram observados quanto a guarnição (31%), arroz branco (31,2%) e prato proteico à base de carnes (32,1%). Nenhum cliente avaliou a opção vegana. A higiene do ambiente, dos utensílios e o atendimento ao cliente foi considerado satisfatório por 70,1%, 73,3% e 84,9% dos clientes, respectivamente. Conclusão: Os clientes dos RU que preenchem voluntariamente a pesquisa de satisfação estão em geral satisfeitos com a qualidade da refeição, higiene e atendimento nas unidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Restaurantes; Satisfação dos Consumidores; Universitários

**FERRAMENTAS AGREGADAS AO GEOPROCESSAMENTO NA GESTÃO DE SISTEMAS HÍDRICOS DA COORDENAÇÃO DE MARCO REGULATÓRIO (COMAR/ANA) NO SEMIÁRIDO NORDESTINO**

**ANTONIO JOSÉ ALVES NETO; GONTIJO JÚNIOR, Wilde Cardoso ; DE SOUZA, Wesley Gabrieli ; DCASTRO FILHO, Flávio José ; ZINATO, Cristiano Egnaldo ; GONTIJO JÚNIOR, Wilde Cardoso**

A Coordenação de Marcos Regulatórios e Alocação de Água COMAR/ANA, no enfrentamento de problemas relacionados ao uso prioritário da água na dessedentação animal e consumo humano e para uso controlado na irrigação tem como critério a priorização e hierarquização de regulação dos usos a partir do enfoque em sistemas impactados por déficits hídricos e conflitos de usos, corpos de água superficiais ou subterrâneos ou partes desses, e consumos relevantes quantitativa e qualitativamente. Visando integrar as ações da Agência Nacional de Energia Elétrica, ANEEL, e da Agência Nacional de Águas, ANA, a Resolução Conjunta ANEEL/ANA nº 5 foi editada definindo procedimentos para o acesso sistemático da ANA às informações de consumo de energia na agricultura irrigada e na aquicultura. O que possibilitou à ANA a criação do banco de dados para o alojamento das informações recebidas, o Consumo de Energia Elétrica na Irrigação e na Aquicultura, CEIA, que, dentre outras informações principais, contém coordenadas geográficas do medidor de energia e consumo mensal de energia. Utilizando os dados obtidos pelas distribuidoras de energia é possível estabelecer uma distribuição espacial dos agentes por meio das coordenadas no ArcMap™. Os pontos gerados são então exportados para o Google Earth Pro® onde a distribuição dos pontos pode ser associada com o catálogo de imagens de alta resolução AirBus/CBERS em recorte multitemporal. Através do buffer os usuários são extraídos, o consumo é convertido com a equação estimativa de vazão pelo consumo de energia elétrica desenvolvida por Gontijo et al. no ambiente do Excel® que tem a finalidade de estimar o volume de água bombeado. As médias de consumo mensais para recortes plurianuais e sazonais são executadas em editor de planilhas de texto (folhas de cálculo) no ambiente do Excel® em comparação com a precipitação anual. Os dados são plotados num gráfico de linhas contendo volumes em litros por segundo (l/s) do consumo médio, mínimo e máximo e dos volumes estabelecidos pelo órgão. É possível identificar mudança de comportamento num espaço de cinco anos no consumo do recurso antes e após a intervenção da ANA. Os mapas e gráficos de uso e consumo, são usados nas reuniões de alocação de água e servem de aporte informacional de alta eficiência na mudança de hábitos de consumo e de estratégias de mediação, mostrando dados recentes e atualizados frequentemente.

Palavras-chave: geoprocessamento, recursos hídricos, gestão e regulação.

**Produtividade para diferentes clones de eucaliptos aos seis anos de idade, em  
Luiziânia, Goiás.**

**BARBARA DE JESUS MEIRELES TEIXEIRA; OLIVEIRA, R. S.; MARTINS, R. S.;  
ANDRADE, G.; RAHMAN, S.U.; NOVAES, E.; Carlos Roberto Sette Jr.**

O Brasil é reconhecido internacionalmente pelo uso de suas florestas, nativas ou comerciais. Dentre os plantios comerciais, as florestas de eucalipto ocupam a maior parte da área plantada, devido aos usos múltiplos que a espécie apresenta, ao curto ciclo de produção e aos avanços em melhoramento genético e técnicas silviculturais. O uso da madeira proveniente de florestas plantadas gera uma série de vantagens ambientais, preservando a floresta nativa. A busca por clones mais produtivos visa aumentar a produção sem a necessidade de aumentar a área plantada, reduzindo assim os impactos ambientais causados pela implantação florestal. Nesse contexto, o objetivo principal foi avaliar a produtividade de 20 diferentes clones de eucalipto, amplamente plantados nas regiões sob influência do bioma Cerrado. Estes clones são provenientes de um teste clonal aos seis anos de idade, com espaçamento 3 x 3 m, cultivados no município de Catalão, em Goiás. Este teste clonal possui 93 diferentes clones, em um delineamento de blocos completos casualizados, com 29 repetições de árvore única. Todas as árvores tiveram sua altura e DAP mensurados, e partir deles o volume total por hectare foi estimado. Foi utilizado o clone AEC 144 como testemunha. Os clones A2017 e Codemin 645 foram os mais produtivos, com produtividade acima de 500 m<sup>3</sup>.ha<sup>-1</sup>, ao longo dos seis anos. Já os clones menos produtivos foram E. cloeziana e Toleriodora, com menos de 150 m<sup>3</sup>.ha<sup>-1</sup> de madeira, no período avaliado. Dessa forma, conclui-se que existem clones alternativos ao AEC 144 para a produtividade de madeira.

Palavras-chave: Teste clonal, Produtividade de madeira, Silvicultura.

## **ALTERAÇÕES NOS GASES SANGUÍNEOS EM UM CÃO COM EDEMA PULMONAR CARDIOGÊNICO: RELATO DE CASO**

**BÁRBARA ELISA BASÍLIO DE OLIVEIRA; FARIA, A. C.; CARVALHO, R. O. A.;  
BENTO, A. C. N.; ALMEIDA, S. S. F.; BRAGA, S. M.**

O edema pulmonar é o acúmulo de líquido dentro do parênquima pulmonar. É uma causa frequente de insuficiência respiratória aguda em cães, por desenvolver importantes alterações na troca gasosa e na mecânica pulmonar. Dentre as causas principais de edema pulmonar, a insuficiência cardíaca esquerda (ICE) se destaca, sendo a hipoxemia o achado mais frequente. O exame de hemogasometria permite a verificação da hipoxemia, devendo ser avaliada no paciente com ICE associado a edema pulmonar. Este trabalho tem o objetivo descrever um caso de edema pulmonar cardiogênico em cão com hipertrofia concêntrica biventricular. Foi atendido no setor de emergência do HV/EVZ/UFG um cão, pug, oito anos de idade, 9,4kg, com histórico de cardiopatia por hipertrofia concêntrica biventricular e insuficiência valvar mitral, sendo medicado com benazepril e espironolactona há um ano. No exame físico inicial, foi verificado presença de secreção nasal mucopurulenta, dispneia expiratória, hipotermia e estertores pulmonares na ausculta. Foi realizado exame de ultrassonografia T- FAST (Focused assessment with sonography for trauma) o qual evidenciou presença de edema pulmonar. Foi solicitado exame de hemogasometria, sendo observado presença de hipoxemia ( $PaO_2 = 49,8\text{mmHg}$ ) e hipercapnia ( $PaCO_2 = 66,8\text{mmHg}$ ). O paciente foi tratado com oxigenioterapia por sonda nasal, além dos fármacos furosemida 2mg/kg/TID, atenolol 0,5mg/kg/SID, benazepril 0,27mg/kg/BID, omeprazol 1mg/kg/BID e amoxicilina associada ao clavulanato de potássio 22mg/kg/BID. O paciente permaneceu internado em cuidados semi-intensivo durante quatro dias. Todavia, o quadro clínico foi intensificando, desenvolvendo alterações ventilatórias observada na hemogasometria pelo aumento de  $PaCO_2$ . No quarto dia, o paciente estava com acidose respiratória grave ( $PaCO_2 = 128,1\text{mmHg}$ ) e consciência reduzida, não respondendo ao tratamento. Optou-se pela eutanásia devido ao quadro clínico. Diante do relato, conclui-se que é de suma importância a realização da hemogasometria seriada para acompanhar a oxigenação do paciente, permitindo avaliar a melhora do quadro clínico, sendo assim, útil para se avaliar a gravidade da hipoxemia e hipercapnia. A importância do edema pulmonar cardiogênico é enfatizada pela sua gravidade, sendo considerada de caráter emergencial, devido ao risco de óbito eminente em razão das trocas gasosas e da mecânica pulmonar ficarem prejudicadas.

Palavras-chave: cardiomiopatia; hipoxemia; hipercapnia; hemogasometria

## **O potencial do estágio como pesquisa na formação docente: um relato de experiência**

**BEATRIZ CARDOSO DOS SANTOS; SANTOS, B.C; FARIA, G.P; PEREIRA, Z.M; Zilene Moreira Pereira Soares**

O estágio é uma atividade instrumentalizadora da práxis docente que objetiva aproximar os estudantes do cotidiano em que atuarão, constituindo-se como atividade teórica de conhecimento, diálogo e intervenção na realidade, conforme Pimenta e Lima (2006). Na Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Goiás, o Estágio Curricular Obrigatório (ECO) I é realizado como pesquisa. Essa estratégia permite ao estagiário refletir e analisar os contextos do estágio, além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades de pesquisador pela elaboração de projetos de intervenção na escola. O arcabouço teórico utilizado para pensar a prática pedagógica foi baseado na perspectiva freiriana que considera a autonomia e o respeito aos saberes discentes. O presente trabalho tem como objetivo relatar o processo de construção do Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP) durante o ECO I, realizado no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE). Durante o processo de diagnose da escola campo foram realizadas entrevistas e aplicados questionários para alunos, professores e servidores, averiguando questões relacionadas ao ensino, estrutura física e relacionamentos interpessoais. Por meio da análise das respostas obtidas, distinguimos alguns problemas passíveis de intervenção, sendo que o tema que mais se destacou foi a convivência desarmoniosa entre os estudantes do CEPAE e os macacos-pregos presentes no campus. A partir daí, iniciou-se o estudo da literatura acerca dos aspectos biológicos e sociais da espécie, que serviu como subsídio para planejar as oficinas que compõem o PIP: construção de vídeo; montagem de estande; aula de campo; e oficina #SomosTodosMacacos. As oficinas pretendem discutir educação ambiental, aspectos biológicos, etológicos e evolutivos dos macacos-pregos e a relação homem-macaco, objetivando desenvolver o respeito aos animais e atitudes em prol da preservação da espécie, por parte do corpo escolar. Destarte, foi possível refletir, ao longo do processo de criação do PIP, sobre diferentes aspectos da formação docente. O projeto atualmente está em fase de desenvolvimento e posteriormente será realizada sua avaliação. Destaca-se que o exercício proporcionado pelo estágio como pesquisa, considerando saberes pedagógicos e específicos da Biologia com vistas a problematizar o cotidiano dos estudantes, contribui para uma formação docente mais completa e coerente.

Palavras chave: Estágio Curricular Obrigatório; Pesquisa na Estágio; Macacos



## **VISITA TÉCNICA NO PROGRAMA DE ATENÇÃO AO LOUCO INFRATOR E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**CAMILA ALVES LEÃO DE ARAÚJO; Nathalia Martins de Moraes ; Nathália dos Santos Silva**

Introdução: O Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator (Paili) é um programa ligado à Secretaria da Saúde do Estado de Goiás e é o responsável pelo acompanhamento das pessoas em medida de segurança. O Estado de Goiás não possui hospital de custódia e o Paili foi criado para acolher a demanda judicial dos casos das pessoas com transtorno mental em conflito com a Lei, procedendo a avaliação jurídica, clínica e psicossocial, acompanhando o caso, realizando a mediação entre o ato jurídico, a saúde e a sociedade até a cessação de sua relação com a justiça, visando a não reincidência do ato infracional e sua inserção social. O interesse pelo tema surgiu durante a visita ao perceber a importância do programa para evitar o enclausuramento da pessoa com transtorno mental e a possibilidade de um tratamento humanizado e inclusão da pessoa e família à sociedade. Objetivo:relatar a experiência de uma visita técnica ao Paili e apontar a percepção de acadêmicas de enfermagem sobre o trabalho que é feito pelo programa e sua importância para o tratamento do indivíduo com problema mental, de forma não institucionalizada. Metodologia: trata-se de um relato de experiência de uma visita técnica ao PAILI-GO, realizada em agosto de 2019, durante a disciplina de Enfermagem Psiquiátrica do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás. Resultados: em uma roda de conversa com profissionais do Paili percebe-se a importância do programa e como ele influencia positivamente a vida das pessoas que ele atende. Um dos principais papéis do Paili é favorecer o deslocamento do regime hospitalar ao ambulatorial, auxiliando na sustentação de uma rede de cuidados fora das instituições de reclusão. Essa nova forma de compreender o cuidado em saúde mental ainda é desafiadora para a prática de Enfermagem Psiquiátrica e a visita ao Paili favorece a formação de enfermeiro com olhar ampliado e prática psicossocial. O programa desmistifica a execução das medidas de segurança, deixa claro a sua natureza não punitiva e restabelece o foco no tratamento do paciente e na sua inclusão à família e ao meio social. Conclusão: a visita ao Paili permitiu perceber a sua importância social, contribuindo para um processo de reinserção social imerso em ações intersetoriais.

Palavras-chave: ENFERMAGEM; PSIQUIATRIA; MEDIDA DE SEGURANÇA; ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

## **A influência da linguagem no processo de ensino-aprendizagem do aluno deficiente visual**

**CAMILA CARDOSO DE SOUSA FERRO; DINIZ, Bhrenda Miranda; DOS SANTOS, Maria Bethânia Sardeiro**

**Introdução** Durante os estágios obrigatórios, observamos a influência da fala do professor no processo de ensino-aprendizagem do aluno com deficiência visual (DV).

Como professores de matemática, tendemos a usar alguns vícios de linguagem e macetes para facilitar o processo de memorização e assimilação do conteúdo. Porém, quando há um aluno com DV, tais vícios devem ser repensados, pois a fala pode se tornar excludente, uma que a fala que faz completo sentido para o aluno vidente, pode não fazer o menor sentido para o aluno deficiente visual. Objetivo Este pretende auxiliar professores de alunos com DV, em relação a cuidados com o vocabulário, visando a inclusão do aluno. Para isso é preciso uma prática seguida de reflexão como propõe Schön uma prática voltada para a reflexão-ação.

**Metodologia** Temos como característica metodológica a observação, tanto da professora supervisora, a qual possui uma vasta experiência na área, quanto dos alunos, os quais trazem diferentes reclamações em relação a fala dos seus professores. Mencionaremos alguns destes apontamentos, como por exemplo, a fala não descritiva do professor, "este vai pra cá, o de cima vai pra baixo, tá multiplicando passa dividindo". Nestes casos, devemos ter em mente que o aluno cego não entende quando nos referimos a este, pois ele não está vendo "este" que estamos apontando, como o aluno vidente. A lateralidade é fundamental para o cego se localizar, logo nós educadores devemos utilizá-la, trocando falas excludentes, por falas descritivas. Há outras falas comuns entre professores de matemática que podem gerar esse tipo de confusão.

**Resultados** Ao longo dos estágios colocamos em prática a metodologia aprendida com a professora supervisora, além de utilizar as observações realizadas pelos alunos em relação aos professores do ensino regular como exemplos a não ser seguidos, tomando um cuidado maior com a fala. Vemos como a eficácia do processo de ensino-aprendizagem do aluno cego depende boa parte da fala do professor.

**Conclusão** É fácil notar várias situações em que a fala do professor atrapalha a aprendizagem do aluno cego, pois a maioria dos macetes usados por professores têm um apelo visual, o que os torna inacessíveis para o aluno cego. Nesse contexto, o vocabulário do professor prioriza o aluno que enxerga.

É preciso que o professor reflita sobre sua prática e adapte sua linguagem em sala de aula sempre que necessário.

**Palavras-chave:** Deficiente Visual; ensino-aprendizagem; linguagem

## **ETÁGIO NÃO SUPERVISIONADO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO DO EDUCADOR**

**Carolina Borges Rodrigues; RODRIGUES, Carolina Borges; SUANNO, Marilza  
Vanessa Rosa; FERREIRA, Virgínia Alves.**

**INTRODUÇÃO** estágio previsto na Lei nº 11788/2008 é um processo de extrema importância para a formação docente, pois possibilita apreensão, problematização e pesquisa sobre a realidade escolar, assim como sobre os processos de ensino e aprendizagem as especificidades da organização e gestão da escola, o que possibilita ao estagiário se perceber como professor no campo de estágio, como aponta Suanno (2015). O aprendizado, a compreensão dos processos da escola e trabalho docente contribui, como ressalta Fávero (1992), para que o indivíduo passe a ser um profissional e se comprometa como construtor de sua profissão. A educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social, assim podemos enxergar a necessidade e a importância do futuro professor ter consciência de estar abraçando algo que vai exigir dele uma entrega profissional, a partir de uma formação universitária sólida, crítica e qualificada para assim abraçar o trabalho docente de corpo e alma.

**OBJETIVOS** Apresentar a importância do estágio curricular não obrigatório para formação do educador. **METODOLOGIA** Relato de experiência de estágio desenvolvido no Colégio Fundação Bradesco - Aparecida de Goiânia, sob supervisão da Professora Virgínia Alves Ferreira e sob orientação da Professora Dra. Marilza Vanessa Rosa Suanno, da Faculdade de Educação da UFG. **RESULTADOS** Como estagiária no Setor de Orientação Pedagógica - SOPE, pude enxergar a educação com outros olhos, enriquecendo grandiosamente minha formação. Minha rotina na escola é bem flexível e tenho algumas atribuições que devem ser realizadas diariamente, porém existem várias atividades que podem surgir no decorrer do dia, de acordo com as solicitações dos orientadores. O acompanhamento dos estudantes de diferentes faixas etárias torna o estágio extremamente amplo, com desafios e aprendizagens diversificadas no que tange ao diálogo com as crianças, a mediação no processo de ensino-aprendizagem, a orientação quando da emergência de conflitos, dentre outros. É importante ressaltar aqui que também existem dificuldades no estágio curricular não obrigatório, mas tais momentos possibilitam reflexões e construção de novas ações.

Palavras-chave: Estágio.

## **Estágio no Núcleo da Infância e Juventude da Defensoria Pública do Estado de Goiás**

**CLARICE DUARTE DAVID LADEIA; CARDEAL, I. G.; Adriana Andrade Miranda**

A Defensoria Pública integra o rol de Funções Essenciais à Justiça, elencadas nos arts. 134 e 135 da Constituição Federal de 1988. No entanto, este Órgão passou a tomar forma após algumas mudanças constitucionais, as quais lhe atribuíram maior autonomia para desempenhar suas atividades. O referido órgão se incumbe de levar a assessoria jurídica àqueles que não possuem recursos para arcar com advogado particular. Tal função é de suma importância em uma sociedade tão desigual quanto a brasileira. O objetivo do presente trabalho é analisar a atividade desempenhada pela Defensoria Pública, mas especificamente em relação ao Núcleo Processual de Defensorias Especializadas em Infância e Juventude do Estado de Goiás, local onde as autoras realizam estágio não obrigatório. Desta forma, visa-se compreender de que modo a assistência jurídica oferecida por este núcleo tem impactado a realidade do estado e de que maneira o papel do estagiário tem contribuído para isso, seja nas demandas cíveis, seja nas infracionais. A metodologia utilizada para a produção do presente trabalho é vivência das próprias autoras enquanto estagiárias deste núcleo. Para alcançar os objetivos almejados, estas auxiliam no atendimento à comunidade, na pesquisa jurisprudencial ou doutrinária e na elaboração de peças processuais cíveis e infracionais, desde as mais simples - como interlocutórias - até as mais complexas - como habeas corpus, mediante instrução dos Defensores. Desta forma, foi possível acompanhar, na prática, as demandas da população e concluir se, de fato, elas têm sido solucionadas.

Quanto aos resultados, as análises evidenciaram o quão importante é a atividade defensorial, tanto na defesa deste grupo social tão vulnerável, e também como é volumosa seu trabalho, visto que a estrutura do Núcleo é insuficiente para atender a atual demanda. Percebeu-se que para conseguir atender melhor as necessidades dos que procuram a assistência defensorial, se faz necessária a ampliação de tal Núcleo. Desta forma, é de suma importância a atividade desempenhada pelos estagiários, os quais, além de aprenderem diariamente, em termos processuais e jurídicos, também contribuem para solucionar um dos grandes problemas que assolam a realidade de nosso país: a violação de direitos das crianças e adolescentes. Violação cujas consequências são desastrosas para a sociedade como um todo.

**PALAVRAS-CHAVES:** infância e juventude; defensoria; estágio.

## **ETNOESTÁGIO: um conceito em desenvolvimento para a observação estagial nas licenciaturas**

**claudionor renato da silva ; Claudionor Renato da Silva**

Etnoestágio é uma terminologia conceitual construída pelo autor, que atua como docente e pesquisador deste componente na UFG/REJ, no curso de Pedagogia. Trata-se de uma terminologia importante para o Estágio "em" Pesquisa (Silva, 2019: Revista Saberes Docentes, v. 4, n.7), uma vez que especifica um novo olhar para a observação estagial nas licenciaturas, não para um "simples" olhar, mas a expansão para as dimensões do ouvir e do sentir, bem como a noção de uma observação operacionalizada sob um enfoque de pesquisa científica: a etnometodologia. A problemática, de cunho inovador educacional pretende dar uma resposta à pergunta: quais os processos pelos quais o estágio de observação nas licenciaturas podem ser operacionalizados sob bases etnometodológicas? Objetiva-se, de maneira geral, promover uma configuração inovadora à observação no estágio de licenciaturas. Com metodologia bibliográfica para construção do conceito de Etnoestágio trata-se também, com resultados de aplicação de um questionário sobre a observação de estágio de um público do curso de Pedagogia para corroborar com a dimensão teórico-metodológica do Etnoestágio. O principal resultado a é a possibilidade da emergência conceitual do Etnoestágio e a continuação de estudos sobre esta categoria nos "in situ" estagiais das licenciaturas. A principal conclusão é o aprofundamento de análises, agora, qualitativas, no sentido de aproximar o Etnoestágio do detalhe "denso" do visto, ouvido, sentido e registrado, na configuração de produtos de conhecimento na área do Estágio nas licenciaturas no conceito de Etnoestágio.

## **Avaliação do estado nutricional de pacientes atendidos em um programa de saúde mental da UFG**

**DANIELA SANTANA DE SOUZA; Maria Clara Dourado Marcola; Samantha Pereira Araújo; Sara Cristina Nogueira ; Grazielle Gebrim Santos**

**Introdução:** A obesidade é considerada um problema de saúde pública e está relacionada ao desenvolvimento de diversas doenças, como hipertensão, doenças cardiovasculares e diabetes mellitus. Pacientes psiquiátricos possuem duas a cinco vezes maior prevalência de obesidade quando comparado ao restante da população, devido ao tratamento farmacológico. **Objetivo:** Descrever o perfil nutricional dos pacientes atendidos em um programa de saúde mental da Universidade Federal de Goiás (UFG). **Metodologia:** Para captação de voluntários para a pesquisa, foi verificado o interesse dos indivíduos que estavam em acompanhamento em um programa de saúde mental da UFG em realizar a consulta nutricional individual. Para a avaliação do estado nutricional foi utilizado o Índice de Massa Corporal (IMC), desta forma, realizou-se avaliação antropométrica de peso e altura em consulta com nutricionista. O IMC foi classificado de acordo com a Organização Mundial da Saúde (WHO, 2003) utilizando-se software Microsoft Excel® versão 2010. **Resultados:** Foram coletados dados de 40 pacientes, sendo que a maioria dos avaliados eram do sexo feminino (63%, n= 25). Foi possível observar que o peso médio das mulheres (81,54 kg) era maior quando comparado ao dos homens (74,07 kg). Além disso, 32% (n= 08) das mulheres apresentaram eutrofia, enquanto 46,67% (n= 07) dos homens apresentaram-se eutróficos. Em relação ao sobrepeso, mulheres e homens apresentaram 17,5% (n= 04) e 6% (n= 01), respectivamente. Obesidade grau I (20%, n=5) e grau III (16%, n=4) foram observadas apenas no sexo feminino e obesidade grau II em ambos os sexos, com maior prevalência no sexo masculino (6,67%, n=1). **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos pacientes que realizam acompanhamento em um programa de saúde mental da UFG são do sexo feminino, estão acima do peso e em inadequado estado nutricional.

**Palavras-chave:** Estado nutricional; programa de saúde mental; índice de massa corporal;

## **Medicalização, identidade e meio social escolar: reflexões a partir da análise do absenteísmo-doença em professores de Goiânia**

**DIEGO BRAGA MELO ; GISELE TOASSA**

Sendo o diagnóstico de transtornos mentais e do comportamento (CID-10) o maior incidente de afastamento de serviço e sendo os profissionais de educação a principal categoria ocupacional afetada (LIMA et al., 2015), foi realizada uma pesquisa a campo na Junta Médica Municipal de Goiânia (JMM) com o objetivo de investigar relações entre a medicalização, identidade e meio social escolar de professores do município. Também se estabeleceram enquanto objetivos: analisar os dados relativos ao perfil destes e seus diagnósticos médicos/psiquiátricos; discutir as condições de trabalho dos profissionais da educação no município de Goiânia, assim como as questões de gênero e remuneração docente; compreender as narrativas dos servidores afastados nos documentos da JMM, investigando a temática da saúde mental, identidade e outros temas que surgirem no processo de análise; apreender a dinâmica do trabalho psicológico e psiquiátrico dos profissionais da JMM. Foram realizados estudos do diário de campo e sistematização dos dados quantitativos, nesta vigência da pesquisa, do período de 2015-2017. Notou-se, em relação ao trabalho de psiquiatras e psicólogos, a colaboração para o fenômeno da medicalização e das bioidentidades, transpondo para o campo biológico e essencialmente individual os aspectos sociais da produção do adoecimento ocupacional, e da medicamentação, enquanto recorrência do tratamento medicamentoso como estratégia principal de adequação do corpo ao trabalho. - absenteísmo-doença; docência; identidade; medicalização

## **Olhar acadêmico sobre a atuação da Defensoria Pública no âmbito dos núcleos especializados criminais**

**DIOVANNA CRISTINA MASCARENHAS SOARES ; NEVES, M.R; FERNANDES, R.S, SILVA P.W.R.; Adriana Andrade Miranda**

Palavras chave: Acesso à justiça; Pessoas hipossuficientes; Aprendizado

acadêmico

Introdução

A Defensoria Pública do Estado de Goiás visa postular ações que garantam o pleno gozo dos direitos das pessoas hipossuficientes, de modo a efetivar o caráter democrático de nossa Carta Magna. Desta maneira, o referido órgão atua de modo a impactar diretamente a comunidade local, fazendo assim com que tal órgão seja, dentro da estrutura tradicional do Poder Judiciário, um dos mais próximos à população. Isso se dá principalmente por meio de atendimento massivo ao público, escutando suas demandas e atuando juridicamente; bem como, em alguns casos, por meio de inspeções diretas em locais como os de cumprimento de algum tipo de reprimenda, ou até fazendo uso da prerrogativa constitucional da Ação Civil Pública, em alguns casos.

**Objetivos** O objetivo geral do trabalho é expor um olhar acadêmico sobre a atuação da Defensoria Pública no âmbito dos núcleos especializados criminais, sendo estes o Criminal, propriamente dito e a Execução Penal. Além disso, será evidenciado a experiência de alguns estagiários que desempenham atividades no referido órgão, tais quais a atuação junto aos assistidos e a benéfica correlação entre o ensino acadêmico e a prática diária no órgão.

**Metodologia** A pesquisa foi feita com base em pesquisas de textos indicados pelos professores de estágio e professores orientadores e com base na nossa vivência cotidiana no campo de estágio. Revisão bibliográfica e vivencial.

**Resultados** O estágio na Defensoria Pública tornou-se uma experiência de suma importância, isso porque, por ser uma instituição ligada diretamente à parte vulnerável da sociedade, nos proporcionou a consciência da extrema necessidade do exercício da empatia diante as mais diversas realidade sociais. Aprendendo-se por conseguinte, na prática, o que as doutrinas e legislações sistematicamente positivam no papel.

**Conclusão** O resultado aferido com a pesquisa levou ao entendimento de que a experiência vivida como estagiário de direito da defensoria pública é singular. Em que pese o fato do estagiário não possuir deveres conferidos aos demais servidores, as atividades desempenhadas, sob uma intensa supervisão, colaboram para a imersão do estudante na prática jurídica e nos processos criminais. A elaboração de petições combinada com o atendimento pessoal da comunidade contribuem para o preparo do estagiário para uma futura inserção na prática profissional, sobretudo na esfera criminal.



## **O USO DO TEXTO JORNALÍSTICO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA LEITURA E ESCRITA NA EAJA**

**EDNA DA SILVA MASCARENHAS; FRANÇA, Luana Costa; TEODORO, Stella Paulino ; FERRAZ, Elzimar Pereira Nascimento**

O presente trabalho é resultado da disciplina de Estágio Curricular Obrigatório da FE/UFG no ano de 2018 e teve como objetivo maior o desenvolvimento do projeto de ensino e aprendizagem: O uso do texto jornalístico como contribuição para leitura e escrita na EAJA, proposto para uma turma da EAJA da Escola Municipal Antônio Fidélis. Objetivamos contribuir a partir do acesso à leitura e a escrita dos alunos em processo de alfabetização. Essa proposta surgiu da necessidade de ampliar a experiência dos alunos com a leitura e escrita, para tanto, organizamos nosso projeto da seguinte maneira deu se enfoque em jornais impressos que circulam pela cidade de Goiânia, principalmente o jornal Daqui e o POPULAR devido a simplicidade da escrita. Inicialmente realizamos o trabalho com a leitura e escrita dos nomes de alguns jornais, bem como a construção de textos embasados no que estava sendo vivenciado. Em todas as aulas foi estimulada a leitura, de forma coletiva, através de notícias publicadas nos jornais em questão. Trabalhamos a estrutura dos jornais através de atividades de leitura e escrita que trouxeram reflexões sobre as diferentes seções dos jornais: esporte, saúde, política, segurança, receita culinária, piadas e palavras cruzadas. Nossas ações resultaram na elaboração de um jornal da turma, elaborado com trabalhos feitos pelos próprios alunos, esse jornal intitulado Fidélis foi exposto em uma mostra pedagógica na escola. A base teórica que nos inspirou em nossos estudos foram: FREIRE (1989), MOYSÉS (1994) e OLIVEIRA (2015), tais referências nos revelaram que a modalidade EAJA tem especificidades devido a seu publico. Compreendemos ainda, que para a tarefa de ensinar vários são os desafios encontrados, que só podem ser enfrentados a partir do conhecimento da realidade e do contexto do grupo que se está trabalhando. Diante das experiências vivenciadas, entendemos que esse projeto contribuiu para um duplo aprendizado, enquanto formação docente que vinculou a teoria e a prática do curso, e ao mesmo tempo contribuiu com o universo da leitura e escrita dos alunos da escola. Para nós, mais que trabalhar a escrita de um jornal o intuito foi que os alunos fortalecessem a sua autoestima como sujeitos capazes de adquirir os códigos do universo escrito, pois na EAJA a baixa autoestima é considerada pelos estudiosos como algo recorrente.

Palavras-chave: Jornal escolar; Educação

## **ESTÁGIO NAS DEFENSORIAS PÚBLICAS, ESTADUAL E FEDERAL, E NÚCLEOS DE PRÁTICA JURÍDICA**

**EMILLY NAYARA SILVA LIMA; LIMA, Emilly N. S.; Oliveira, Gleyciene S. ; Adriana Andrade Miranda**

**INTRODUÇÃO** - A Constituição Federal estabeleceu em seu Capítulo IV as funções essenciais à justiça e, especificamente Seção IV, no art. 134, sobre a Defensoria Pública, como instituição permanente, para proporcionar orientação jurídica, promover os direitos humanos e a defesa, em todos os graus, tanto judicial, como extrajudicial, dos direitos individuais e coletivos, de forma integral e gratuita, aos hipossuficientes, efetivando o disposto no inciso LXXIV do art. 5º. Por sua vez, na efetivação desse direito, atuam também os núcleos de prática jurídica, a fim de disponibilizar a favor da população carente e vulnerável atendimento e orientação jurídica.

Ademais, através de atividades de estágio, esses órgãos possibilitam o ensino e a prática jurídica em casos concretos, conforme o estipulado na Portaria nº 1.886, de 30 de dezembro de 1994 do MEC. No ponto, cabe ressaltar a diferença entres esses órgãos e os escritórios de advocacia privada, a qual encontra-se justamente no atendimento democrático aos cidadãos necessitados que não possuem recursos suficientes para arcar com os custos de um atendimento jurídico de qualidade.

**OBJETIVO** - Relatar a experiência de estágio não-obrigatório, comparando os pontos em comum e as divergências entre os órgãos, bem como as influências no aprendizado.

**METODOLOGIA** - Análise de documentos sobre estágio. Análise da Lei nº 11.788/2008 e da Portaria nº 1.886/1994 e da Lei Complementar nº 80/94 e da LC 130/2017 do Estado de Goiás, bem como o relato de experiência nos órgãos.

**RESULTADOS** - A experiência de estágio em ambos os órgãos, bem como nos escritórios de prática jurídica, revelou-se fundamental para extrapolar os conhecimentos da teoria para a prática do mundo jurídico.

**CONCLUSÃO** - A experiência de estágio amplia os conhecimentos construídos através da teoria, da leitura e da sala de aula. Trazendo novas perspectivas e, até mesmo, facilitando a absorção da leitura e de novos aprendizados. Além de estimular a percepção dos institutos jurídicos, bem como a lida com o público.

**REFERÊNCIA** - Cappelletti, Mauro. Acesso à Justiça. Tradução de Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre, Fabris, 1988. 168p. Constituição Federal de 1988. Lei Complementar nº 80 de 12/01/1994. Lei Complementar nº 132 de 11/07/2017. Lei nº 11.788 de 25/09/2008.

## **A NECESIDADE DE INTEGRAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS MORADORES DE ABRIGOS**

**ERICA CRISTINA PEREIRA; PEREIRA, E.C. ; DIAS, J.**

O presente trabalho aconteceu através de um projeto feito por alunos do curso de psicologia, para o desenvolvimento de intervenção psicossocial da disciplina Estágio Básico VI que está vinculada a disciplina Psicologia Comunitária. Dentre as opções de instituições para ser feito as intervenções, estavam abrigo de idosos, o qual alguns alunos escolheram para fazer o seu projeto de intervenção. Para intervenção foram primeiramente assinados os termos de consentimento e autorização, tanto para a condução do trabalho, quanto para futuras publicações científicas. Na intervenção foram utilizadas dinâmicas, atividades cognitivas, diálogos, entre outras atividades com os idosos institucionalizados, buscando promover um ambiente de interação, que proporcionasse maior convivência, além de um ambiente diferente do que eles viveram maior parte do tempo. Foi possível verificar que o projeto atingiu seu objetivo, obtendo excelentes resultados tanto para os idosos quanto para os alunos que promoveram a intervenção. Enfim é de grande importância ressaltar que o trabalho além de cumprir com o seu objetivo, trouxe uma visão crítica de como estão vivendo esses idosos dentro desses abrigos, como eles são tratados, e que além dos cuidados necessários eles tem uma extrema necessidade de dialogar com alguém, de receberem atenção e afago.

## **CONSTRUÇÃO DE MEMORIAL DE FORMAÇÃO NO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: ARTICULAÇÃO ENTRE TEÓRIAS, PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E SABERES DOCENTES**

**EUVANE GUARNIERE E SILVA ; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa.**

Introdução: A natureza e as finalidades da educação, bem como as concepções, os meios e os modos de formação humana em uma determinada sociedade são reflexões fundamentais do curso de Pedagogia FE/UFG. Neste curso, o estágio supervisionado desenvolve-se no ensino fundamental e na educação infantil, constitui-se como parte do processo formativo e contribui para a formação teórica instrumentalizadora da práxis docente. Nesta proposta de estágio a escola é considerada "lócus privilegiado para observação, problematização e reflexão da prática desenvolvida pelos professores e estagiários, na perspectiva de uma práxis criadora (ROSA e SOUSA, 2019, p. 5). O Estágio Curricular do curso de Pedagogia é pautado por princípios e objetivos para a formação de professores e se fundamenta na Lei 11.788/2008, nas Diretrizes do Conselho Nacional de Educação (CNE) para o curso de Pedagogia, Resolução CNE/CP n.º 1, de 2006, Resolução CNE/CP n.º 2, de 2015, nas Resoluções Cepec n.º 29 631/2003, 766/2005, 731/2005 e 880/2008, no Regulamento Geral de Cursos de Graduação da Universidade Federal de Goiás (UFG) e na Resolução Cepec n.º 1.122/2012. Objetivo: Refletir sobre a construção do memorial de formação no estágio curricular obrigatório, oportunidade articulação entre teorias, práticas pedagógicas e saberes docentes. Metodologia: Relato a partir de reflexões e experiência de estágio. Resultados e conclusão: A disciplina pretende que, os licenciandos compreendam a estrutura e a organização formal e informal das instituições de educação, percebendo toda a dinâmica dos determinantes desse campo e todas as influências (sociais, culturais, políticas, econômicas, institucionais) que estas sofrem. Além disso, há um interesse em se evidenciar as contribuições que a Pedagogia pode oferecer a área educacional, levando-se em consideração, no entanto, os limites e possibilidades dessa aproximação. A disciplina Estágio I oportunizou a construção do memorial com história de vida e formação dos estagiários e estagiárias. Uma produção significativa na tomada de consciência de si mesmo e da trajetória de cada um e cada uma (SEVERINO, 1997). Esse esforço autobiográfico, possibilita a construção de uma narrativa histórico-reflexiva que ressalta o percurso formativo, influências, situações geopolíticas, econômicas, afetivas e culturais do tempo e do espaço que os estagiários se constituíram e se constituem. A partir da construção do memorial foi possível relacionar teoria e prática.

## **PSICOLOGIA E PRÁTICAS COMUNITÁRIAS: INTERFACE NECESSÁRIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS COMPROMETIDOS SOCIALMENTE**

**FELIPE MAGELA COELHO ALTINO; Wellyta Ribeiro de Souza; Rita de Cássia Andrade Martins ; Rita de Cássia Andrade Martins**

O trabalho a ser apresentado relata a experiência do estágio obrigatório no Serviço de Psicologia Aplicada, clínica escola do curso de Psicologia da UFG/Regional Jataí. O estágio se situa na área de Psicologia Comunitária e Saúde e compreende ações de promoção à saúde mental. Nesta perspectiva, a dupla de estagiários tem desenvolvido as seguintes atividades: grupo com os calouros, plantão psicológico e acolhimento de novos usuários do serviço. A metodologia participativa e a educação popular, que são alguns dos pilares da Psicologia Comunitária, têm sido utilizadas como referência para o desenvolvimento das atividades. O estágio tem permitido a oportunidade de experiência esta prática e seus princípios, o que tem contribuído com a formação profissional dos estudantes.

Palavras-chave: Psicologia Comunitária. Promoção à Saúde. Clínica-escola.

## **Flotação de rocha fosfática em célula mecânica de bancada com amidos alternativos**

**GUILHERME SOUSA ROSA DA SILVA; SILVA, G. S. R; ANDRE CARLOS SILVA**

Na indústria mineral, o milho é uma fonte botânica para a produção de depressores que podem ser o amido ou a farinha de milho, ambos utilizados no processo de flotação, principal etapa do processamento mineral para a produção de concentrado de rocha fosfática, com a finalidade de produzir fertilizantes usados na agricultura. O presente trabalho tem por intuito estudar o desempenho de amidos de fontes botânicas alternativas (milheto e sorgo) para a utilização no processo de flotação que apresentam as vantagens de não serem empregadas na alimentação humana e, também, vantagens de cultivo em relação ao milho. Os testes de desempenho foram feitos em célula mecânica de flotação de bancada do tipo denver, variando dosagem de depressor e pH. Os resultados mostraram a produção de concentrado de rocha fosfática com teores de  $P_2O_5$ , para amido de milheto e sorgo, aproximados aos obtidos utilizando o amido de milho, além de apresentar também recuperações mássicas e metalúrgicas dentro de um intervalo semelhante para a maioria dos testes, indicando assim que tais fontes de amido podem ser substitutos viáveis para o milho na flotação de rocha fosfática. - Flotação, Depressor, Amido, Milho, Milheto, Sorgo.

## **Análise Qualitativa das Preparações do Cardápio dos Restaurantes Universitários da UFG**

**HAYANNA CAETANO DE SOUZA ; ARAÚJO, S. P.; SANTOS, G. G.; NOGUEIRA, S. C. ; Samantha Pereira Araújo**

**Introdução:** Os Restaurantes Universitários (RUs) são ferramentas de assistência estudantil que devem fornecer refeições nutricionalmente balanceadas com baixo custo, a fim de apoiar o desenvolvimento acadêmico e social dos universitários. A Avaliação Qualitativa das Preparações do Cardápio (AQPC) é um método que permite verificar a adequação de refeições servidas em unidades de alimentação como os RUs.

**Objetivos:** Verificar a qualidade do cardápio dos RUs da UFG Regional Goiânia, por meio da aplicação do AQPC. **Metodologia:** O método AQPC foi aplicado ao cardápio padrão do almoço dos RUs nos meses de janeiro à junho de 2019 através do software Microsoft Excel® versão 2010 e classificados como descrito a seguir: oferta de folhosos e frutas foram consideradas aspectos positivos do cardápio conforme frequência, em ótimo se 90%, bom de 75 a 89%, regular de 50 a 74%, ruim de 25 a 75% e péssimo 75%. **Resultados:** Os itens folhosos, frutas, doce e doce com frituras apresentaram a classificação ótima nos seis meses avaliados. As presenças de frituras e carnes gordurosas foram classificadas como boas em todos os cardápios. Oferta de conservas na salada, repetição de cores e de guarnições obtiveram classificação ótima e boa, respectivamente, em 17% e 83% dos cardápios. Em 68% dos cardápios a oferta de suco ácido com fruta ácida foi ótima, em 17% boa e, nos 17% restantes, regular. A presença de preparações ricas em enxofre e as repetições de pratos proteicos foram classificadas como regular em 34% dos cardápios e boa nos demais.

Nenhum item avaliado no período obteve classificação ruim ou péssima. **Conclusão:** O AQPC realizado no primeiro semestre de 2019 mostrou que os cardápios dos RUs UFG apresentam boa qualidade, com melhor adequação quanto à oferta de folhosos, frutas, doce e doce com frituras, frituras e carnes gordurosas, conservas na salada, repetição de cores e guarnições. E sugere-se maior atenção aos itens alimentos ricos em enxofre, e repetições de prato proteico na elaboração dos próximos cardápios.

**PALAVRAS-CHAVES:** análise qualitativa; planejamento de cardápio; restaurantes.

## **Educação Alimentar e Nutricional no Dia Mundial da Alimentação : Estágio Supervisionado em Saúde Pública**

**HELOISA FERNANDA MARTINS DE SOUZA; Ana Cristina Bolentine ; Polianna Ribeiro Santos**

**Introdução:** As doenças crônicas não transmissíveis têm apresentado elevada incidência mundial. Vários fatores estão associados ao desencadeamento dessas patologias, sendo a alimentação desequilibrada um dos principais contribuintes. Estratégias para promoção da alimentação saudável são fundamentais, em especial aquelas voltadas para educação em saúde, como as ações de educação alimentar e nutricional (EAN).

**Objetivo:** Promover à saúde e incentivar à alimentação saudável.

**Metodologia:** A ação ocorreu nos dias 18 e 19 de outubro de 2018, no hall de entrada de um Centro Integrado de Atenção Médico Sanitária, em Goiânia - Goiás. O público alvo da ação foram os colaboradores e a população que frequentava a unidade de saúde, além da população local.

Como recursos para as ações de EAN, foram utilizados: um mural com a quantidade de açúcar e óleo de alimentos ultraprocessados, pódio de alimentos, constituído por alimento in natura, processado e ultraprocessado, réplicas de alimentos, que exemplificam o prato saudável nas principais refeições, e rótulos alimentares dispostos à mesa para a orientação da leitura dos mesmos.

**Resultados:** A atividade foi apresentada para cerca de 60 pessoas. Por meio da realização da ação, foi possível observar que a maioria dos participantes desconheciam sobre a quantidade de açúcar e óleo presente nos alimentos ultraprocessados, que não tinham o hábito de ler os rótulos alimentares dos produtos que consomem e que não sabiam como fazê-lo da forma correta. Além disso, o público mostrou-se bastante interessado e participativo ao longo de toda ação.

**Conclusão:** A atividade desenvolvida contribui para a construção de conhecimento e autonomia para escolhas alimentares saudáveis. É imprescindível que outras ações sejam realizadas com o mesmo público para consolidação do conhecimento e objetivo da ação.

**Palavras-chave:** alimentação saudável, educação alimentar e nutricional, rotulagem de alimentos



## **PROPOSTAS DE PLANEJAMENTO EM PROJETO PARA O ENFRENTAMENTO DA OBESIDADE**

**ILANNA DE SOUZA PRATA ; OLIVEIRA, M. A; RODRIGUES, G.M.S.; Maria do Rosário Godim Peixoto**

**Introdução:** Nos últimos anos a prevalência da obesidade aumenta em todo o mundo. No Brasil, de acordo com os dados de vigilância de fatores de risco e proteção para doenças por inquérito telefônico, estima-se que mais da metade da população esteja com excesso de peso e obesidade. O fortalecimento de ações voltadas à prevenção, diagnóstico e tratamento da obesidade no âmbito do Sistema Único de Saúde exigem estratégias eficazes de gestão, monitoramento e avaliação. Ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) que promovam mudanças no consumo alimentar dos indivíduos são importantes, pois visam promover prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis por meio de condutas contínuas e permanentes e multiprofissional. **Objetivo:** Contribuir e aperfeiçoar estratégias inovadoras para educação alimentar e nutricional de indivíduos obesos. **Metodologia:** As ações foram desenvolvidas no Projeto de Extensão Educação Alimentar e Nutricional como estratégia para controle do peso de indivíduos obesos. Os participantes do projeto são atendidos no ambulatório de obesidade da Clínica Escola da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Goiás. Para a contextualização foi realizada leitura do projeto de extensão e dos livros bases para sua construção, "Pense Magro: A Dieta Definitiva de Beck" de Judith Beck e "O peso das Dietas: Emagreça de forma sustentável dizendo não às dietas" de Sophie Deram. Após essa etapa a equipe fez sugestões para otimizar o grupo, seu planejamento e execução, construindo documentos para apresentar ao grupo. **Resultados:** Obteve-se a criação de uma identidade visual com o nome para o grupo, após confeccionada, foi feita uma votação para escolha da logomarca. Visando promover identificação do projeto com o público alvo. Como forma de estímulo foram sugeridos recursos visuais (imã do prato saudável, botton de incentivo, entre outras), além dos termos de comprometimento dos participantes. Outra proposta, foi a elaboração da lista de compras, junto a produção de receitas saudáveis para cada encontro, auxiliando os participantes a fazerem escolhas alimentares mais saudáveis. **Conclusão:** As sugestões, intervenções e recursos didáticos-pedagógicos propostos pelos estagiários, foram acolhidos de forma positiva pela equipe e incluídos no plano de ação do projeto de forma a agregar de maneira fomentadora para a estruturação do grupo e das atividades planejadas.

**Palavras-chave:** obesidade; educação alimentar e nutricional; dieta saudável.

## **PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM MUSICAL NO PROJETO DE AÇÃO SOCIAL DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO**

**IOGO DA SILVA LANDINHO; CRUVINEL, Flavia Maria. Professora adjunta da Escola de Música e Artes Cênicas/Emac-UFG.; CRUVINEL, Flavia Maria; GENTIL, Letícia Ramos de Oliveira.**

**Introdução:** O presente relato de experiência tem como objetivo principal a análise crítica e reflexiva de como se desenvolveu o processo de ensino aprendizagem musical no projeto de ação social da Paróquia Nossa Senhora da Assunção. Tal projeto é fruto de uma parceria com a UFG, em que os alunos de licenciatura em Música matriculados na matéria de estágio supervisionado exercem suas atividades teórico-práticas em campo. A metodologia deste relato baseou-se na pesquisa etnográfica, cuja ferramenta é a observação e a coleta de dados das aulas/ensaios durante o período de quatro meses, somados à ministração de aulas teóricas e práticas de violão feitas pelos estagiários. **Objetivo:** Analisar a eficiência, a eficácia e efetividade da metodologia aplicada durante às aulas/ensaios. **Metodologia:** A oficina de violão carregou uma proposta pedagógica baseada no Ensino Coletivo de Instrumento Musical/ECIM. É um ensino que promove uma ótima relação interpessoal, de persistência nos estudos e desenvolvimento de elementos musicais que somente a prática em conjunto oferece. A metodologia é assumida no espaço alternativo para se adequar a proposta de ação social, porque se poderá alcançar uma quantidade grande de alunos em um curto intervalo de tempo semanal (somente 2 horas/aula).

Cruvinel (2009) fala que o ECIM pode ser uma importante ferramenta para o processo de socialização do ensino, democratizando o acesso do cidadão à formação musical e que tanto a musicalização como a formação instrumental inicial por meio do ensino coletivo pode ser uma metodologia eficiente para o ensino musical escolar. **Resultados:** Os alunos finalizaram o semestre entendendo e executando alguns aspectos performáticos, como postura, técnica de mão direita e esquerda, posições de alguns acordes maiores e menores, leitura de partitura, pauta, repertório etc. Todo o processo de ensino-aprendizagem culminou em um recital no final do semestre. **Conclusão:** A metodologia EICM proposta pela Dra. Flavia Cruvinel satisfaz de forma significativa e plausível as necessidades presentes neste projeto de ação social. A experiência no campo de estágio fora de total importância, tanto profissional como pessoal, porque o projeto mostrou que a música vai muito além da performance. O estágio mostrou o papel de contribuição social que a música exerce com um caráter humanizador, transformador e formador do cidadão.

**Palavras-Chave:** Educação Musical em Projetos de Ação Social; Processo de Ensino Coletivo de Violão.

## **A TROUXA DE MARIA GRAMPINHO: EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO**

**Isadora; LARA FOGAÇA DOS SANTOS; MARILZA VANESSA ROSA SUANNO ;  
ELZIMAR PEREIRA NASCIMENTO FERRAZ**

Este foi produzido a partir das experiências na disciplina de Estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental II do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação (FE- UFG), na Escola Municipal João Paulo I, em Goiânia no ano de 2018, e apresenta o Projeto de Ensino Transdisciplinar Maria Grampinho pelas Ruas de Goyaz (Cidade de Goiás): Desigualdades, Indiferenças e Protagonismos desenvolvido na turma D2, do Ciclo de Formação e Desenvolvimento Humano II. Os objetivos foram pensar complexo e transdisciplinar ao religar conhecimentos, saberes, literatura e práticas em torno do metatema: desigualdades, indiferenças e protagonismos; lendo, problematizando, interpretando e produzindo perspectivas, textos e vídeos a partir de obras e pesquisas como o livro *O que teria na trouxa de Maria?*, de Diane Valdez (2010); imagens impressas; curtas-metragens de animações; musical; filme curta-metragem; poemas; e esculturas - sobre a vida e a personagem Maria Grampinho com interlocuções em torno da história (processo de colonização e período de escravidão), geografia (localização entre serras e curso do Rio Vermelho), tradição, cultura e população da Cidade de Goiás (explorando tradições como a Procissão do Fogaréu) e a importante figura de Cora Coralina que deixou sua marca por seus doces, poemas, e por ter mantido rara relação amistosa com Maria Grampinho. Com a globalização as relações humanas e sociais passaram a se pautar em uma lógica individualista, competitiva e excludente que invisibiliza e desumaniza indivíduos que estão à margem da sociedade, problema que foi ponto de partida para a construção desse projeto que destacou a figura de Maria Grampinho - uma mulher, negra, pobre, que viveu a maior parte de sua vida na condição de andarilha, devido à precoce morte de sua mãe, que aparentemente desencadeou uma espécie de Transtorno Acumulativo Compulsivo, que explicaria sua mania de utilizar nos cabelos grampos que achava, pregar em suas roupas botões que encontrava e sobrepor roupas, objetos que remetiam à memória de sua mãe costureira. A metodologia utilizada foi a de Projeto de Trabalho (HERNÁNDEZ, 1998) fundamentada na didática transdisciplinar e práxis complexa, transcendendo a compartimentação de conteúdos curriculares.

Palavras-chave: Estágio. Maria Grampinho. Cidade de Goiás.

## **O USO DE NOVAS ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM NA PRÁTICA CLÍNICA AMBULATORIAL**

**IZABELLA DE ALMEIDA MARQUES ; SANTOS, P. R.; DUTRA, A. C. B. ; POLIANNA  
RIBEIRO SANTOS**

Introdução: Ao considerarmos o cenário atual de adoecimento e mortalidade por doenças e agravos não transmissíveis, sobretudo no que tange o sobrepeso e a obesidade, bem como a realidade das práticas em saúde, que em sua maioria adotam o modelo biomédico e abordagens prescritivas e limitantes, torna-se cada vez mais importante considerar as dimensões do comportamento alimentar e das práticas alimentares. Objetivo: Desenvolver e ampliar estratégias da abordagem nutricional na área do comportamento alimentar em um Ambulatório de Nutrição de um Centro de Atenção Ambulatorial Especializada. Metodologia: Pesquisa de abordagens, práticas e instrumentos em saúde utilizando publicações do Ministério da Saúde, livros e artigos científicos. Resultados: Foram elaborados dois materiais instrutivos para os profissionais de saúde e sete materiais educativos destinados aos pacientes. O instrumento de apoio destinado ao nutricionista baseia-se na entrevista motivacional, técnica de aconselhamento em saúde com o objetivo de guiar o indivíduo no processo de mudança de comportamento, por meio da escuta ativa e da comunicação colaborativa e gentil. Outro material desenvolvido descreve o atendimento ambulatorial pautado na identificação e planejamento de metas viáveis e realistas, de acordo com os objetivos desejados. Os materiais aplicáveis aos pacientes motivam a autonomia e os tornam agentes ativos em seus processos de mudança de comportamento e promoção da saúde. Os instrumentos baseiam-se na identificação de comportamentos a serem mudados, vantagens e desvantagens da mudança, grau de motivação do indivíduo em mudar o comportamento, elaboração conjunta do plano de ação de alimentação, avaliação do progresso da meta proposta e identificação de problemas, bem como meios de enfrentamento destes. Além disso, trata do reconhecimento de emoções e sentimentos com o intuito de lidar com estes sem utilizar a comida. Conclusão: Ao considerar as dinâmicas alimentares e nutricionais e suas dimensões no que tange o comportamento alimentar, a conciliação de novas técnicas e estratégias de abordagem no manejo nutricional aumentam a adesão às intervenções propostas, e assim se apresentam extremamente abrangente e promissora.

Palavras-chave: comportamento alimentar; manejo da obesidade; assistência centrada no paciente; cooperação e adesão ao tratamento.

## **AUXÍLIO DO EXAME RADIOGRÁFICO NO DIAGNÓSTICO DE CONDROSSARCOMA EM UM CÃO RELATO DE CASO**

**IZADORA AZMYNNE DINIZ DE CASTRO MESQUITA; Izadora Azmynne Diniz de Castro Mesquita; Marcelo Figueiredo dos Santos e Reis; Fabrício R. C. Camargo; Nadjanaira Barbosa Abraão; Allana Ferreira do Nascimento; Wanessa Patrícia Rodrigues da Silva; Naida Cristina Borges**

O condrossarcoma é uma neoplasia de caráter maligno de origem mesenquimal, correspondendo de 5 a 10% das neoplasias ósseas primárias. O maior acometimento do condrossarcoma esquelético ocorre na região nasal, nas costelas e nos ossos longos. Objetivou-se relatar um caso de um cão, macho da raça Golden Retriever diagnosticado com condrossarcoma com o auxílio do exame radiográfico.

Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Goiás, um cão, macho da raça Golden Retriever de aproximadamente 2 anos de idade, com a queixa principal da tutora de claudicação do membro pélvico esquerdo. Ao exame clínico geral, constatou-se um aumento de volume em região do joelho e, que o animal apresentava dificuldade de locomoção. Com base nas suspeitas diagnósticas, solicitou-se exame radiográfico da região coxofemoral bilateral. Ao exame radiográfico, os acetábulos apresentavam-se rasos e irregulares, as cabeças femorais achatadas com presença de osteófitos em região de transição entre a cabeça e o colo femoral. Colos femorais se apresentavam irregulares, largos, com contorno mal demarcado e densidade radiográfica irregular. Além disso, detectou-se lesão osteolítica proliferativa com diminuição da radiopacidade óssea em região cranial de tíbia e fíbula esquerdas, com aumento de volume de tecidos moles adjacentes. Com base nos achados radiográficos, solicitou-se a realização de exame de citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) da região acometida e realização de novo exame radiográfico para avaliação de tíbia e fíbula esquerdas, após 7 dias do anterior. Os achados do exame de CAAF foram sugestivos de neoplasia maligna. No novo exame radiográfico, detectou-se lesão óssea mista, predominantemente lítica e proliferativa com aumento da radiopacidade dos tecidos moles adjacentes, sendo esses sinais compatíveis com neoplasia óssea. Com base no exposto, conclui-se que o exame radiográfico é de extrema importância para auxiliar que se chegue ao correto diagnóstico de neoplasias ósseas, bem como nortear as abordagens terapêuticas ou cirúrgicas e, ainda auxiliar fortemente na determinação do prognóstico do animal, pois permite que a lesão seja localizada, delimitada e caracterizada.

## **Profissionalidade docente e processo formativo do estágio curricular obrigatório da FE/UFG**

**JARDESON RODRIGUES DA SILVA DE SOUSA ; MARILZA VANESSA ROSA SUANNO**

Este artigo visa apresentar os resultados finais da pesquisa intitulada Profissionalidade docente e processo formativo do estágio curricular obrigatório da FE/UFG vinculada ao Programa Bolsas de Licenciatura - Prolicen 4 (Edital PROGRAD/PRPI 2018) e ao Eixo 4 Docência Stricto Sensu da pesquisa guarda-chuva Recortes da relação entre formação e atuação docente no estágio de Pedagogia 5 . A presente pesquisa sobre as especificidades da docência e a profissionalidade docente teve por objetivo: a) analisar a relação entre formação e atuação docente produzida ao longo do estágio curricular obrigatório do curso de Pedagogia/UFG no recorte histórico entre 2010-2015 e b) conceituar docência stricto sensu, conhecimento profissional, relação entre teoria e prática e a profissionalidade docente e suas interfaces com o processo formativo do estágio curricular obrigatório da FE/UFG. Nesta pesquisa de abordagem qualitativa realizou-se metodologicamente: a) revisão da literatura, b) análise documental, c) análise de questionários semiestruturados e d) realização e análise de grupo focal. Tal pesquisa oportunizou a construção de um olhar e compreensão sobre a formação oportunizada pelo estágio curricular obrigatório do curso de Pedagogia da FE/UFG, bem como seus dilemas, possibilidades e especificidades da docência e a profissionalidade docente. - Estágio.Formação.Profissionalidade docente.Especificidades da docência

## **O Ensino coletivo de violino no estágio supervisionado de educação musical em espaços alternativos da Emac- UFG**

**JÉSSICA RODRIGUES NEIVA ; NEIVA, J.R ; NUNES, G.H; CRUVINEL, F.M ;  
FERREIRA, L.R .**

Introdução: Este trabalho visa relatar de maneira crítica, reflexiva e embasada na experiência vivenciada durante o processo de ensino e aprendizagem musical em uma turma de instrumento coletivo, durante a disciplina Estágio Supervisionado 2: Espaço Alternativo. Objetivos: Proporcionar formação diversificada para os discentes do Curso de Música - Licenciatura por meio do Estágio em Ensino Musical em Espaços Alternativos; Democratizar o acesso a formação musical por meio de aulas gratuitas para comunidade. Metodologia: As atividades práticas de campo foram desenvolvidas uma vez por semana , quarta-feira, das 14h-16h na EMAC-UFG localizada no Campus Colemar Natal e Silva Setor Universitário. A metodologia empregada pelos estagiários para realizar as aulas, foram a partir de os saberes experienciais baseados no próprio exercício prático da profissão, isto é, no trabalho docente cotidiano e no conhecimento de seu meio. E como repertório musical, foi adotado o método Suzuki Book 1. Durante as aulas os estagiários revezavam em professor regente e professor auxiliar, enquanto um dos estagiários era o regente, o outro ajudava individualmente os alunos, com postura correta, dedilhado correto e etc. Foi selecionado um repertório básico iniciante para um breve recital que foi apresentado na Creche da Universidade Federal de Goiás no dia 26 de junho de 2019, para as crianças da creche, funcionários e professores. Foi um recital interativo destinado as crianças para elas terem contato com a música e a experiência de ouvir e conhecer o violino. Resultados: Os estagiários puderam vivenciar o ambiente como professores regentes, a relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência começaram a se compreender como futuros professores, pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio. Da mesma forma, o estágio supervisionado em Educação Musical em Espaços Alternativos possibilitou o acesso ao ensino musical e a fruição por meio do Recital dedicados as crianças da Creche da UFG e escolas convidadas. Conclusão: O período de estágio é de extrema importância para a formação profissional docente, esse período possibilita viver e sentir na prática as várias dificuldades do professor: planejamento de aula, transposição didática, avaliação das aulas entre outros fatores que estão presentes na vida do professor e que influenciam sua prática pedagógica.

## **A importância do estágio no aperfeiçoamento da carreira profissional do estudante de direito**

**JOAO PAULO LIMA MAGALHAES ; Adriana Andrade Miranda; Carolina Chaves Soares**

### **INTRODUÇÃO**

O Estágio, disciplinado na Lei nº 11.788/2008, tem como objetivo integrar o estudante nas empresas ou repartições públicas de modo a potencializar o aprimoramento profissional na respectiva área de atuação do aluno. Assim, o presente trabalho visa relatar experiências obtidas no estágio no Setor Jurídico da Caixa Econômica Federal, onde, por um período, se desempenhou atividades de acompanhamento e controle de processos judiciais e administrativos; elaborou minutas de petições iniciais, contestações, recursos pertinentes, relatórios, notas jurídicas e pareceres; analisou autos processuais, pesquisa e estudo doutrinário e jurisprudencial. Tais atividades proporcionaram o máximo de aprendizado, uma vez que tornou prático todo o conteúdo aprendido ao longo da graduação, proporcionando ao profissional em início de carreira a obtenção do maior grau de aprendizado em seu ramo de atuação, que no caso em questão é o jurídico. OBJETIVOS Relatar a experiência de estágio não obrigatório vivenciado no Setor Jurídico da Caixa Econômica Federal entre o dezembro de 2018 e agosto de 2019. MÉTODO Revisão da Lei de Estágio (11.788/2008), Normas Regulamentares do Núcleo de Prática Jurídica (NRNPJ), Plano de Ensino, experiência aproveitadas, entre outros. CONCLUSÃO O estágio exercido no Setor Jurídico da Caixa possibilitou a aplicação prática de grande conteúdo aprendido ao longo da graduação, tendo em vista a excelente gestão do Supervisor Concedente juntamente com a Professora Orientadora. Assim, o estágio em questão possibilitou uma experiência mais próxima com a praxis da advocacia, mostrando ao aluno que não basta o conhecimento jurídico por si só para desempenhar uma excelente carreira, mas que é necessário se utilizar de técnicas que possibilitam uma maior eficácia na obtenção do resultado final (êxito processual), devendo sempre questionar qual a finalidade de determinado ato, analisar minuciosamente seus aspectos formais e materiais, aplicar técnicas que enfatizam teses jurídicas de interesse e de marginalização daquelas desfavoráveis, ter convicção na tese jurídica defendida, além de outras técnicas que proporcionam o melhor aproveitamento da retórica em seu sentido mais genuíno no âmbito da advocacia. Logo, a experiência em questão, rica em aprendizado e exitosa em repassar o conhecimento profissional ao aluno, merece ser compartilhada com os demais em sua inteireza a fim de estender a toda comunidade estudantil o que foi aprendido.



## **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM SAÚDE MENTAL: O TRABALHO DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL AD**

**JOHNATAN MARTINS SOUSA; CAMARGO, N. C. S.; NOGUEIRA, L. E. F. L.;  
ESPERIDIÃO, E.; CAIXETA, C. C.; SILVA, S. N.**

**INTRODUÇÃO:** O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) traz inúmeros benefícios para a formação profissional do acadêmico de enfermagem como a integração com a comunidade no seu contexto real de saúde, e a inserção no cenário de trabalho que favorece o diálogo entre a teoria da sala de aula com a prática (COSTA; GERMANO, 2007). **OBJETIVO:** Descrever a experiência da realização de estágio supervisionado em enfermagem em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas durante estágio supervisionado em enfermagem psiquiátrica em um CAPS AD do município de Goiânia no segundo semestre de 2017. **RESULTADOS:** Durante a realização do estágio foram oportunizadas várias situações que permitiram o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) e a relação entre a teoria do meio acadêmico com a prática. Dentre as atividades realizadas destacaram-se: acolhimento de novos usuários no serviço, participação na construção dos projetos terapêuticos singulares (PTS) dos usuários, visitas domiciliares, busca ativa, administração de medicamentos, co-coordenação de grupos terapêuticos de distintas abordagens (arteterapia, musicoterapia, psicoterapêuticos, atividade física, acolhimento, suporte), participação em reuniões de equipe com discussão dos casos dos usuários, educação em saúde com os usuários, visitas a outros serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e manuseio do sistema de Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS). **CONCLUSÃO:** A experiência vivida permite afirmar que o estágio curricular supervisionado no cenário da psiquiatria e saúde mental permite ao acadêmico de enfermagem desenvolver além da competência técnica, favorece também a habilidade interpessoal e o emprego das tecnologias leves do cuidado, importantes para a atuação do enfermeiro durante o seu exercício profissional no cuidado de pessoas, famílias e comunidades não só no contexto da drogadição e dependência química, mas em todos os cenários da assistência à saúde para a concretização da integralidade do cuidado.

## **A necessidade da autopercepção dos capitais para a formação do licenciando formador em professor formador**

**José Augusto Rodrigues de Oliveira; Vinícius Martins Bento, Guilherme Colherinhas de Oliveira, Leonardo Bruno Assis de Oliveira, Marcos Estevão Cardoso; Luiz Gonzaga Roversi Genovese**

Introdução: O Centro de Ensino e Pesquisa aplicado à Educação (CEPAE), faz parte do Grande Grupo de Pesquisa (GGP), sendo ele um Pequeno Grupo de Pesquisa (PGP), mas como estando ele inserido dentro da Universidade Federal de Goiás ele tende a sofrer influências diretas do Campo Universitário. O licenciando dentro deste campo tende a assimilar os capitais que estão representados pela prática dos agentes envolvidos no processo de estágio. A base teórica de análise são os textos de Pierre Bourdieu e também Luiz Gonzaga R. Genovese

Objetivos: Esta pesquisa objetiva-se na busca das influências sofridas por licenciados formadores no Campo Escolar e do Campo Universitário. A dúvida que gera o trabalho é se a vivência do licenciando formador e dos professores formadores molda a formação dos agentes em questão. E ainda se esses levam em consideração essas vivências, convertidas em capitais, para melhorar sua prática em sala de aula.

Metodologia: Através de relatos de experiência que os Licenciandos formadores dentro do Campo Escolar, em contato com os Professores formadores, os licenciandos formadores, que estão dentro do contexto do Estágio supervisionado do curso Licenciatura em Física, poderemos analisar como essa vivência dentro do PGP e dentro do curso de Licenciatura em Física influencia na sua prática docente, dentro do contexto da sala de aula. Toda essa vivência faz parte do processo de formação do licenciando e não deve ser ignoradas pelos agentes em questão.

Resultados: A vivência do licenciando formador dentro dos campos em que ele está inserido no seu processo de formação, faz com que ele tenha vários confrontos entre o que ele vivenciou no campo escolar enquanto aluno, no campo universitário e no campo de estágio, campo escolar, são estes confrontos que fazem parte da sua formação, esse confrontos se dão devido aos diferentes capitais acumulados pelos agentes que compõem os campos, estes capitais são compostos por capitais cultural, social e econômico, definidos de acordo com Pierre Bourdieu, são estes contatos que formam a prática docente do licenciando formador.

Conclusão: Através dos relatos obtidos pode-se concluir que as vivências dos licenciandos formadores afetam diretamente a formação dos mesmos por interferir em suas atitudes e disposições dentro de sala de aula enquanto professor. O não reconhecimento da vivência pode trazer dificuldades para o entendimento do seu papel como professor.

Bourdieu, GGP, PGP

## ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO EM INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA COM FINS EDUCACIONAIS

JULIA FERREIRA DA CUNHA; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa

**Introdução:** O presente relato de Estágio, não obrigatório, desenvolvido no Colégio Fundação Bradesco, uma associação filantrópica para fins educacionais, na qual desenvolvo em 2019 o estágio em Educação Infantil, onde visa-se favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento da criança nesta, em específico, com idades entre 5 a 6 anos. **Objetivo:** Descrever e analisar as atividades desenvolvidas durante o estágio no Colégio Fundação Bradesco. **Metodologia:** Relato de experiência de estágio. **Resultados e conclusão:** O estágio é imprescindível porque colabora com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem tanto dos discentes quanto o das crianças, pois favorece e estimula a percepção sensorial das crianças na educação infantil, enquanto possibilita uma formação integral e amplia a visão da criança acerca do mundo, mostrando os vários caminhos a serem traçados. Durante as horas de estágio dentro da instituição é possível planejar e mediar atividades, colaborar com o desenvolvimento individual do aluno, além de criar vínculos afetivos de respeito e confiança entre as crianças e a professora. O estágio é importante, pois nos mostra diferentes vertentes, metodologias e linguagens. Para o estagiário na sala de aula é possível estabelecer conexões com as crianças, refletir criticamente sobre o trabalho docente e revisitar as teorias estudada na graduação em Pedagogia, assim como compreender diversas questões que são colocadas diariamente no cotidiano escolar. Além do mais essa oportunidade formativa contribui, no que diz respeito a bolsa mensal de estágio, pois a mesma é importante para viabilizar a conclusão do curso de Pedagogia com êxito, garantindo, por vezes, a permanência na universidade, contribuindo com a alimentação, transporte do ônibus e uso da xerox, dentre outras despesas.

**Palavras-chaves:** Estágio; Educação Infantil; formação.

## **A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO NO CEPAE PARA A FORMAÇÃO DO (A) PEDAGOGO (A)**

**KARINE VASCO DOS SANTOS; Vanessa Gabassa**

Este trabalho apresenta um relato de experiência derivado do estágio obrigatório do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/UFG, que está sendo realizado no Centro de Ensino e Pesquisa aplicada à Educação - CEPAE - no ano de 2019. Consideramos que o estágio nas licenciaturas tem uma grande importância, pois é um momento no qual os estudantes têm a oportunidade de ir às instituições de ensino, participar da dinâmica da escola, aprender como se organiza a instituição, a relação entre professores e alunos, bem como relacionar as teorias estudadas na graduação com a prática observada e realizada. Nosso objetivo é evidenciar como funciona o estágio da Pedagogia no Cepae, e também compartilhar a experiência do estágio nesta instituição no ano de 2019. O estágio da Pedagogia no Cepae, de caráter obrigatório, tem duração de um ano, e no caso do nosso curso, semanalmente vamos à escola realizar o estágio acompanhando turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. As visitas ao colégio acontecem às terças feiras e é dividida em dois momentos distintos ao longo do ano. No primeiro semestre realizou-se a observação participativa das turmas, com rodízio pelas salas, para conhecermos os alunos, professores e a rotina nas aulas, já no segundo período do ano elaboramos um projeto de ensino e realizamos regências. Como resultados do trabalho já realizado, podemos dizer que o estágio no Cepae foi a experiência mais concreta, em termos de relação teoria e prática, presente durante os três anos de curso na universidade. Como fizemos rodízio em cinco dos nove encontros que tivemos no primeiro semestre, foi possível conviver com turmas do 1º ao 5º ano, e com professores de áreas específicas e pedagogos. Além disso, foi possível perceber que a formação do professor deve ser contínua, visto que os professores do Cepae estão sempre estudando, embora essa especificidade da escola não seja frequente em outras instituições, infelizmente. Por fim, reforçamos como está sendo significativo realizar o estágio no Cepae, no sentido de aprender o desafio de saber ensinar, como aponta Moysés (1995). Aprende-se muito com os professores, com as experiências dos colegas do grupo de estágio e com as crianças. O Cepae como campo de estágio não deixa a desejar no quesito formação de estagiários e alunos.

**PALAVRAS - CHAVE:** Estágio; Formação; Pedagogia; Ensino.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS PSICOSSOCIAIS**

**LARISSA GARCIA TERRA; MARTINS, Rita de Cássia Andrade. ; Dra. Rita de Cássia Andrade Martins**

O presente trabalho é um relato de experiência do estágio específico em Psicologia e Processos Psicossociais, na área de Psicologia Comunitária e Saúde, junto ao Serviço de Psicologia Aplicada. O trabalho é desenvolvido em parceria com Núcleo de Assessoria Jurídica Popular da UFG/REJ e oferece apoio jurídico e psicossocial a associação de usuários e ex-usuários da Rede de Atenção Psicossocial de Jataí-GO. O estágio tem como referência teórico-prática a Psicologia Comunitária e tem como objetivo a reabilitação psicossocial dos participantes, incentivando a autonomia, por meio da metodologia participativa e da educação popular.

Palavras-chave: Formação profissional; Psicologia Comunitária; Reabilitação Psicossocial.

## **IMPLICAÇÕES DO FUTURE-SE PARA O ENSINO SUPERIOR FORMAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE**

**LARISSA PALHARES DOS SANTOS; Rafaela Segato de Carvalho ; Prof<sup>a</sup>. Ma. Lilliane  
Braga Arruda**

O projeto traz elementos que fere com a constituição federal de 1988 Art. 207 As Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o FUTURE-SE é um projeto de lei elaborado no ano de 2019, apresentado pelo MEC intitulado: programa institutos e universidades empreendedoras e inovadoras, que envolve universidades e institutos federais refere-se a um programa governamental que tem como ponto central empreendedorismo e inovação. Ele prevê o fim da autonomia de gestão financeira das Universidades e Institutos Federais, que deverão fazer parcerias público-privadas para captar seus próprios recursos, sendo administrado por empresas. Isso seria o fim da gratuidade do ensino superior, havendo a limitação das pesquisas científicas que passarão a ser feitas em prol da inovação, esta que exclui pautas humanitárias, como as desigualdades sociais e discriminação, questões socioambientais. Nos estudos em AMARAL (2008) nos faz perceber como o contexto político, econômico influência para a manutenção das desigualdades sociais e à expansão do setor privado. Diante desse contexto atual, percebemos que o Future-se é o fim do ensino superior público gratuito, laico, democrático e de qualidade. Vivenciamos um contexto de incertezas, inseguranças na nossa formação e profissionalização. Diante da ameaça da implementação deste projeto, nós estudantes do curso de pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás desenvolvendo o estágio obrigatório na perspectiva do estágio enquanto pesquisa respaldada nos teóricos PIMENTA (2010), ROSA e SOUSA (2019) e desenvolvendo nossas ações em instituições de Educação básica visualizamos contextos difíceis de sobrevivência, por isso consideramos necessário tomar uma postura mediante a este projeto pois temos orgulho da nossa Universidade e queremos que ela continue com seu caráter de ensino público gratuito e de qualidade para todos, desenvolvendo pesquisa e extensão.

### Referências

- AMARAL, Nelson Cardoso. Autonomia e financiamento das IFES: desafios e ações. Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 13, n. 3, p. 647-680, nov. 2008.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil/1988. Organizado por Cláudio Brandão de Oliveira. Rio de Janeiro: Roma Victor, 2002. 320 p.

## **TERTÚLIA DIALÓGICA NA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Laryssa Adriane Soares Sales ; COSTA, J. R.; NEIVA, L. B. S.; Elzimar Pereira Nascimento Ferraz**

O presente trabalho é resultado das vivências durante o estágio obrigatório realizado no ano de 2018 na Escola Municipal Coronel Getulino Artiaga, no período de 10/04/2018 a 30/10/2018. O estágio é o desenvolvimento teórico e prático dos conhecimentos adquiridos na universidade.

Também condiz com as leituras voltadas para a pesquisa investigativa com foco na alfabetização dos educandos. No primeiro semestre fizemos observações numa sala com alunos da turma B-1, na qual observamos o desenvolvimento pedagógico dos educandos e investigamos qual a melhor forma para realizar uma aprendizagem significativa. O tema que escolhemos para apresentarmos no seminário de estágio decorreu do nosso próprio Projeto de Ensino Aprendizagem que foi

Tertúlia Dialógica Literária, visando auxiliar os alunos na aprendizagem da leitura e da escrita. Uma vez que a leitura dialógica, como a Tertúlia Literária, aumentam o vocabulário, melhoram a expressão oral e escrita, ampliam a compreensão leitora, [...] produzindo importantes transformações na superação de desigualdades. (COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM, s/d, p.3) . Adotamos a metodologia da tertúlia que consiste em colocar professora regente e estagiárias, assim com os alunos, em roda, todos sentados em uma posição de igualdade e, após a leitura de um clássico (no nosso caso, contos clássicos do autor Hans Christian Andersen), todos puderam não apenas interpretar aquilo que o autor ou a autora quis dizer, mas compartilham compreensões e experiências do mundo da vida, descolonizando o conhecimento (BRAGA; GABASSA; MELLO, 2014, p.131-132) . O estágio nos oportunizou ricas aprendizagens e acreditamos que contribuímos para a formação integral dos alunos. Também consideramos que o estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental com os alunos da turma B contribuiu bastante para a nossa formação docente.

Palavras-chave: Tertúlia. Ensino Fundamental I. Estágio.

## **Formação docente via estágio não obrigatório na educação infantil**

**Laura Alves de Lima; Ferraz, Elzimar P. N.**

Este trabalho está pautado nas experiências que vivenciei enquanto estagiária do estágio não obrigatório numa turma de educação infantil. Decorrente da experiência, que foi por mim vivenciada, proponho-me a realizar por meio dessa escrita, um exercício reflexivo, positivando a relação do estágio não obrigatório na formação do estudante de pedagogia. A prática pedagógica foi realizada no período vespertino, conferidos a 20h semanais na instituição de ensino, especificamente na turma classificada como Jardim II, na qual atuo no auxílio da professora regente. Ao final da rotina escolar vivenciada, é registado, por meio de escrita ou de fotografias, os resultados alcançados pela turma. Conjuntamente, é solicitado que o estagiário realize relatórios semestrais, constatando as atividades realizadas e os objetivos alcançados. Naquela turma, pude ter o primeiro contato com a escola, ver a teoria relacionada com a prática, realizar "dois processos complementares e indissociáveis: educar e cuidar" (CRAIDY, KAERCHER, 2001). O contato com o lúdico, com a literatura e, com a música desempenha papel fundamental nos sucessos obtidos com a turma. Visto que a medida que os conhecimentos são trabalhados de diversos modos, podem ser internalizados por toda a turma satisfatoriamente, independente da forma com que cada criança aprende. A sequência didática proporciona um aprendizado amplo e interdisciplinar, que desenvolve a autonomia das crianças. Ao final do semestre, foi evidente a familiarização com as letras e números, argumentação e segurança em apresentações, capacidade criadora e imaginativa que as crianças conquistaram. Com base nas experiências vivenciadas, é evidenciada a importância do professor que pesquise possibilidades de ensinar e aprender com a turma, que ofereça ambientes de aprendizado, considere o social, apresente a importância da pesquisa, tendo como eixo norteador projetos com temas na área de interesse da turma, para que o aprendizado na educação infantil seja efetivo para a formação escolar e humana da criança. a experiência de estagiar na educação infantil no estágio não obrigatório me revelou desafios e possibilidades pedagógicas com esta faixa etária.

Palavras-chave: Estágio; Experiência; Criança.



## **AÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE DA INTENCIONALIDADE DIDÁTICA DENTRO DE UM PROCESSO DE AULA INDIVIDUAL ESTRUTURADO E ORGANIZADO**

**LEANDRO RIBEIRO DUARTE; CRUVINEL, Flávia Maria; CRUVINEL, Flávia Maria; GENTIL, Letícia Ramos de Oliveira**

**Introdução:** O Projeto de Extensão Academia de Música da Escola de Música e Artes Cênicas e é um local destinado ao público em geral, tanto da comunidade universitária quanto da sociedade civil, ou seja, esse campo de estágio busca propiciar o ensino gratuito de música de forma democrática dentro do centro universitário e, ao mesmo tempo, ajuda o aluno da UFG a ser inserido no ofício da docência. **Objetivos:** Analisar a proposta didática de uma aula individual, verificando-se a estrutura da mesma dialoga com os teóricos da educação musical, e, por fim, observar se a construção da ação docente obedece a uma linha de raciocínio coerente.

**Metodologia:** A metodologia deste estudo está basicamente calcada na pesquisa de campo, ou seja, a forma de coletar dados enfocou os acontecimentos ocorridos no ambiente da sala de aula. **Resultados:** Constatou-se que: a ação docente está baseada em pressupostos teóricos- pedagógicos oriundos dos teóricos clássicos da educação musical; ação docente é fruto de um processo coerente, estruturado e organizado, obedecendo a um plano racional didático; Diário de campo como ferramenta de análise de dados. **Conclusão:** Por conseguinte, nota-se que o educador musical deve fornecer uma aula individual que atende aos anseios da singularidade de cada aluno levando em consideração que o alunado quer uma atenção ímpar que decorre da aula individual, mas, nesse aspecto específico, deve-se valer das possibilidades da visão oriunda da aula coletiva. Ou seja, essas formas coletivas de aula devem ser adaptadas às formas individuais de ensino, pois a postura do professor, diante da coletividade, deve ser de líder democrático, e não de chefe centralizador, que é aquele que não vê o aluno como ativo na aprendizagem, ou seja, essa visão está confirmada por Cruvinel (2003) que aponta o perfil do professor e a visão integradora, acerca da postura do aluno diante da sua aprendizagem e, conseqüentemente, da conduta do professorado perante o alunado.

**Palavras-chave:** Aula individual de bateria; Espaços Alternativos; Análise de uma aula de bateria; Diário de campo sistematizado; Processo didático coerente.

## **VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO**

**LÍDIA FERNANDES SILVÉRIO; Elzimar Pereira Nascimento Ferraz**

A instituição Mundo de ensino Mundo Belli, fundada no ano de 2016, tem como principal objetivo o desenvolvimento integral da criança com base na inclusão e autonomia, segue a linha sócio interacionista, baseando-se nos pressupostos teóricos de Lev Semenovitch Vygotsky. Ou seja, o autor considera que a aprendizagem se dá a partir da interação do sujeito com o objeto de conhecimento, pela mediação. Atualmente, o berçário e a pré-escola atende crianças entre quatro meses e cinco anos de idade, divididos em agrupamentos: turma Baby (4 meses a 1 ano); Infantil (1 ano a 1 ano 11 meses); Infantil II (2 anos a 2 anos e 11 meses); Infantil III (3 e 4 anos). As atividades iniciam às 7 horas da manhã e enceram, no máximo às 19:00 horas, de segunda a sexta-feira. Destaco, aqui, a turma Baby. Esta turma é composta por seis crianças, uma professora regente e uma estagiária por turno. Acredita-se que o cuidar e o educar são indissociáveis, por vezes, na maior parte do tempo, os educadores estão ocupados com os cuidados básicos dos bebês como higiene pessoal, alimentação e sono. Porém, são nestes momentos que também ocorrem a aprendizagem. As professoras, juntamente com a estagiária, possuem a visão de que o bebê também é capaz de aprender a se cuidar, se alimentar, conhecer partes do corpo, desenvolver a coordenação motora, noções de espaço, por meio de diferentes estímulos e o que parece pouco aos olhos de quem vê de fora se torna grande para quem lida diariamente com a realidade da turma, tendo como principais ações: sentar, aprender a sustentar o pescoço, engatinhar, andar e até balbuciar as primeiras palavras. Desta forma, na instituição, educadoras e estagiárias acreditam que cuidando e incentivando bem a turma baby eles estarão preparados para as próximas etapas de seu desenvolvimento. Seguindo a psicologia histórico-cultural, na qual o desenvolvimento do comportamento complexo tipicamente humano não é algo inato e natural, desta forma os estímulos são vistos como fundamentais para a turma.

Palavras-Chave: Educação Infantil; Desenvolvimento; Formação Docente

## **Introdução ao Ensino de Frações: utilizando recursos pedagógicos.**

**Lourielle; OLIVEIRA, L. C. R.; Maria do Rosário Teles de Faria e Elzimar Pereira Nascimento Ferraz**

Este projeto foi realizado no primeiro e segundo semestre de 2018, tendo como campo de estágio a Escola Municipal Coronel Getulino Artiaga, com idas a campo no período de 10/04/2018 a 30/10/2018. Segundo Rosa e Sousa (prelo), o estágio é compreendido como espaço fundamental para a formação de professores, como local de construção e reconstrução de práticas e reflexão dos estudantes, os quais vivenciam os processos educativos. A elaboração deste trabalho decorre das observações feitas no início do estágio, onde procuramos ter como o objetivo a desmistificação de crenças matemáticas sobre o ensino de frações utilizando como suporte, recursos pedagógicos diversos. Nesta linha, tivemos como principais referências teóricas a Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394 (1996) que ressalta a importância de se desenvolver a autonomia dos alunos através de atividades pedagógicas e a Base Nacional Comum Curricular (2017) que assegura aos alunos das duas fases do Ensino Fundamental propostas pedagógicas para um melhor percurso educacional. Sendo assim, fizemos, através do nosso Projeto de Ensino e Aprendizagem, com que os alunos tivessem um contato maior com recursos que auxiliassem no ensino/aprendizagem de frações. Os planos de aula realizados para as regências foram planejados e tiveram como propósito utilizar recursos pedagógicos matemáticos que propiciam um melhor desenvolvimento no ensino de frações como: jogos, materiais concretos, uso de livros, atividades impressas, entre outros. Concluímos através desta significativa experiência, que os alunos tiveram uma independência e desenvolveram autonomia na realização das atividades propostas. Foram estimulados também, a realizar e manipular os recursos para o aprendizado em conceitos matemáticos diversos. Incentivando-os assim, na resolução de problemas de frações.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Ensino de Frações. Recursos Pedagógicos.

## **O uso do texto jornalístico como contribuição para leitura e escrita na Eaja**

**Luana; MASCARENHAS, Edna Silva; TEODORO, Stella Paulino ; FERRAZ, Elzimar Pereira Nascimento**

O presente trabalho é resultado da disciplina de Estágio Curricular Obrigatório da FE/UFG no ano de 2018 e teve como objetivo maior o desenvolvimento do projeto de ensino e aprendizagem: O uso do texto jornalístico como contribuição para leitura e escrita na EAJA, proposto para uma turma da EAJA da Escola Municipal Antônio Fidélis. Objetivamos contribuir a partir do acesso à leitura e a escrita dos alunos em processo de alfabetização. Essa proposta surgiu da necessidade de ampliar a experiência dos alunos com a leitura e escrita, para tanto, organizamos nosso projeto da seguinte maneira deu se enfoque em jornais impressos que circulam pela cidade de Goiânia, principalmente o jornal Daqui e o POPULAR devido a simplicidade da escrita.

Inicialmente realizamos o trabalho com a leitura e escrita dos nomes de alguns jornais, bem como a construção de textos embasados no que estava sendo vivenciado. Em todas as aulas foi estimulada a leitura, de forma coletiva, através de notícias publicadas nos jornais em questão.

Trabalhamos a estrutura dos jornais através de atividades de leitura e escrita que trouxeram reflexões sobre as diferentes seções dos jornais: esporte, saúde, política, segurança, receita culinária, piadas e palavras cruzadas. Nossas ações resultaram na elaboração de um jornal da turma, elaborado com trabalhos feitos pelos próprios alunos, esse jornal intitulado Fidélis foi exposto em uma mostra pedagógica na escola. A base teórica que nos inspirou em nossos estudos foram: FREIRE (1989), MOYSÉS (1994) e OLIVEIRA (2015), tais referências nos revelaram que a modalidade EAJA tem especificidades devido a seu publico. Compreendemos ainda, que para a tarefa de ensinar vários são os desafios encontrados, que só podem ser enfrentados a partir do conhecimento da realidade e do contexto do grupo que se está trabalhando. Diante das experiências vivenciadas, entendemos que esse projeto contribuiu para um duplo aprendizado, enquanto formação docente que vinculou a teoria e a prática do curso, e ao mesmo tempo contribuiu com o universo da leitura e escrita dos alunos da escola. Para nós, mais que trabalhar a escrita de um jornal o intuito foi que os alunos fortalecessem a sua autoestima como sujeitos capazes de adquirir os códigos do universo escrito, pois na EAJA a baixa autoestima é considerada pelos estudiosos como algo recorrente.

Palavras-chave: Jornal escolar; Educação

## **MORTANDADE DE ABELHAS, USO INDEVIDO DE AGROTÓXICOS E PREOCUPAÇÃO COM O PROCESSO DE POLINIZAÇÃO**

**Luisa dos Reis Borges; SILVA, Sandra Soares; KARAJA, Vanessa Hatxu De Moura SUANNO, Marilza Vanessa Rosa.**

**Introdução:** O presente projeto de ensino transdisciplinar, em desenvolvimento no estágio curricular obrigatório nos anos iniciais do ensino fundamental, do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, visa pensar complexo sobre a temática estudada. O Projeto guia-se a partir de questões problematizadoras, que são perguntas mediadoras (SUANNO et al, 2018) criadas para impulsionar o processo de ensino aprendizagem, estimular e orientar a busca de informações, aguçar a curiosidade dos envolvidos no estudo, contribuir para o diálogo e a compreensão da temática.

**Objetivos:** a) Pensar complexo e transdisciplinar religando conhecimentos, saberes, documentários, literatura, poesias e práticas, em torno do metatemas? O uso indevido de agrotóxicos e o impacto na vida das abelhas e na produção de alimentos?; b) Ler, problematizar, interpretar e produzir textos sobre o papel polinizador das abelhas, a produção de alimentos pelo agronegócio e a preocupação com o uso indevido de agrotóxicos; d) compreender os conteúdos multidimensionais do Projeto de Ensino.

**Metodologia:** O Projeto de ensino foi organizado em seis dias letivos, totalizando 24 horas, envolvem crianças do ensino fundamental de uma escola pública da rede municipal de ensino de Goiânia. Neste projeto foram definidas como questões problematizadoras que irão impulsionar o diálogo e o processo de ensino aprendizagem: a) por que entre dezembro de 2018 e março de 2019 foram encontradas mortas, em diversas regiões do Brasil, mais de meio bilhão de abelhas? Há como produzir alimentos sem polinização e quais são os principais polinizadores?; b) qual o papel das abelhas no processo de polinização? Poderemos produzir alimentos e alimentar toda a população do planeta?; c) como é o modo de produção e comercialização de alimentos predominante no Brasil? Por que há preocupação com o uso indevido de agrotóxicos?; d) quais são os alimentos com mais resíduos de agrotóxicos comercializados no Brasil?

**Resultados e conclusão:** O tema do projeto ensino transdisciplinar é relevante, pois trata da sobrevivência da vida no planeta Terra. E oportuniza o diálogo, o estudo e a problematização com crianças de escola municipal de Goiânia em torno da preocupação com a aprovação no Brasil de mais de 290 agrotóxicos no primeiro semestre de 2019. Pensar complexo nos coloca no desafio de relacionar conteúdos.

**Palavras-chave:** Estágio; Escola; Transdisciplinaridade; Polinização; Agrotóxico.

## **ESTÁGIO DE DOCÊNCIA EM SAÚDE MENTAL: A CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL COM ALUNOS DE ENFERMAGEM.**

**LUZANA EVA FERREIRA LOPES NOGUEIRA; Johnatan Martins Sousa; Nathália dos Santos Silva; Camila Cardoso Caixeta ; Camila Cardoso Caixeta**

**INTRODUÇÃO:** O ensino de Saúde Mental tem sido estudado por vários pesquisadores da área no país porque, além de seguir as leis que regem a educação no país, segue também, alguns princípios da reforma psiquiátrica brasileira. Além disso, características pedagógicas tornam-se necessárias para desenvolver competências atitudinais e de relação de ajuda, promover desenvolvimento do espírito crítico, da capacidade de reflexão que estimule a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da realização de estágio de Docência em Saúde Mental para alunos do 5º período de enfermagem da Universidade Federal de Goiás. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das atividades realizadas durante um estágio de docência da disciplina de Saúde Mental do curso de enfermagem da Universidade Federal de Goiás no primeiro semestre de 2019. **RESULTADOS:** A disciplina de Saúde Mental propôs aos alunos práticas solidárias, afetivas e transdisciplinares para a produção do cuidado pautado na relação de ajuda. Durante o processo formativo foram utilizadas as tecnologias educacionais de metodologias ativas de ensino/ aprendizagem, de abordagem problematizadora da realidade juntamente com as atividades práticas; que inicialmente revelou discursos fundamentais de uma imagem distorcida de saúde mental característico da psiquiatria tradicional (especializada e fragmentada). O uso combinado de tecnologias educacionais que estimulam a relação dialógica juntamente com a interdisciplinaridade viabilizou a ampliação da crítica, reflexão, questionamentos e discussão acerca do tema saúde mental como desenvolvimento de estratégias de autocuidado e cuidado com o próximo. Dentre as atividades realizadas destacaram-se: ministração de aulas teóricas, vivências em sala de aula, discussões amplas, participação em rodas de conversa, aplicação de instrumentos de cuidado e supervisão de alunos em atividades práticas de cuidado (Grupo de Movimento em Core Energetics e Ambulatório de Práticas Integrativas e Complementares).

**CONCLUSÃO:** A experiência vivida permite afirmar que o estágio extracurricular de docência em saúde mental propicia ao mestrando experienciar a prática docente durante o seu período de formação, oportunizando o desenvolvimento da competência pedagógica para a construção de um perfil de professor crítico, reflexivo e humanista.

**Palavras-chave:** docência; saúde mental; tecnologias educacionais; enfermagem.

## **O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**

**MARESSA DE MORAIS MEIRA ; HELENA CÂNDIDA DE MELO ; MARIA APARECIDA COSTA**

A proposta de estágio obrigatório supervisionado da Faculdade de Educação, no curso de Pedagogia, para a Universidade Federal de Goiás é regulamentada pela Lei Federal no 11.788, de 25 de setembro de 2008, e não se caracteriza como vínculo empregatício, portanto, exige especificidades essenciais que balizam as condições de estagiário.

O estágio concebido como espaço de articulação entre teoria e prática, contraria outras concepções em que esta disciplina é vista apenas como momento de prática. Dessa maneira, percebe-se a escola como local próprio para a observação, problematização e reflexão do cotidiano ali posto, algo essencial para a construção da chamada práxis - associação da teoria, prática e ação transformadora.

As visitas à escola campo de estágio oportunizaram a vivência de diversas situações enriquecedoras. As mediações realizadas pela professora orientadora e com as contribuições das professoras supervisoras presentes em sala, possibilitaram compreender a importância dessa experiência para otimizar e agregar ao desenvolvimento da nossa prática pedagógica. Uma vez inseridas na realidade escolar, nos foi viabilizado conhecer o contexto em que os estudantes se encontram e, conseqüentemente, tornou-se possível apreender como ocorrem os processos educacionais no município de Goiânia.

Dessa forma, o estágio foi, e continua sendo, um espaço de incentivos para nossa capacidade crítica, enquanto futuras professoras, para analisar, problematizar e questionar tudo o que envolve o cotidiano da educação. É fundamental ressaltar que esse período de práxis é um momento essencial para nossa formação, portanto, exige comprometimento por parte dos acadêmicos, para que o projeto de ensino-aprendizagem elaborado e seu desenvolvimento sejam significativos, tanto para os estudantes dos anos iniciais do Ensino fundamental quanto para os estagiários.

Palavras-Chave: estágio; Pedagogia; Ensino Fundamental I; formação; práxis.

## **Avaliação das boas práticas de manipulação de alimentos em restaurantes universitários.**

**MARIA CLARA DOURADO MARCOLA; Daniela Santana de Sousa; Samantha Pereira Araújo; Sara Cristina Nogueira ; Grazielle Gebrim Santos**

**Introdução:** As mudanças no estilo de vida da sociedade moderna levaram a um aumento da alimentação fora de casa. Nas universidades, estudantes e servidores optam por fazer suas refeições no restaurante universitário (RU) em função da praticidade. Assim, estes estabelecimentos devem garantir a qualidade das preparações servidas. Uma das formas de fiscalizar as atividades relacionadas a produção de refeições é a aplicação de um checklist de boas práticas na manipulação dos alimentos. **Objetivo:** Avaliar as boas práticas de manipulação de alimentos nos RU da UFG Regional Goiânia. **Metodologia:** Os checklists de boas práticas na manipulação de alimentos foram elaborados com base na RDC nº 216/2004 da ANVISA, com um total de 106 itens. Os instrumentos foram aplicados pela equipe do Serviço de Nutrição UFG nos RU do Câmpus Colemar Natal e Silva (RU I) e Câmpus Samambaia (RU II), no período de 06 a 09 de agosto de 2019. Foram considerados na avaliação itens como condições de uso e higienização de edificação, instalações, equipamentos, móveis e utensílios; instalações sanitárias; controle integrado de vetores e pragas urbanas; abastecimento de água; manejo de resíduos; manipuladores; matérias primas, ingredientes e embalagens; preparação e exposição ao consumo dos alimentos; documentação e registro e responsabilidade técnica. Após a aplicação do checklist, os dados coletados foram classificados em itens não conformes e conformes e avaliado o percentual de adequação de cada unidade. **Resultados:** O RU I apresentou 78 itens conformes (73,6% de adequação), número inferior ao do RU II, com 86 itens conformes (84,3%). Os maiores índices de conformidade no RU I e RU II foram quanto às instalações sanitárias e abastecimento de água. As piores avaliações foram relativas a preparação dos alimentos, edificação, instalações equipamentos, móveis e utensílios, bem como a matérias-primas, ingredientes e embalagens. **Conclusão:** Conclui-se que o RU II obteve melhor avaliação em boas práticas comparado ao RU I. Entretanto ambos possuem aspectos que podem ser melhorados na elaboração e produção das preparações a partir de fichas técnicas e na manipulação dos alimentos sob temperaturas seguras.

**Palavras-chave:** Restaurantes Universitários; avaliação higiênico-sanitária; boas práticas; produção de alimentos; manipulação de alimentos.



## **Projeto Transdisciplinar: Maria Grampinho, uma história contada pelas ruas de Goiás**

**MARIA VICTÓRIA SILVA DE ASSUNÇÃO; MOREIRA, I. C.A; NOVAIS, L.G.; FERRAZ, E.P.N.**

O trabalho foi realizado no Estágio em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental I do curso de Pedagogia. Foi desenvolvido o Projeto de Ensino Transdisciplinar: "Maria Grampinho Pelas Ruas de Goyaz (Cidade de Goiás): Desigualdades, indiferenças e Protagonismos", realizado na Escola Municipal João Paulo I, na turma E2 do Ciclo II, no ano letivo de 2018. De acordo com Pimenta e Gonçalves (2010) o estágio deve levar à reflexão, por meio do contato com a realidade, visando uma formação mais completa, valorizando os saberes práticos e teóricos do professor. O objetivo do projeto foi pensar complexo e transdisciplinar, ao religar conhecimentos, saberes, literatura e práticas em torno do metatema: "desigualdades, indiferenças e protagonismos". Buscou-se promover a reflexão acerca de preconceitos sociais e raciais, invisibilidades de pessoas em condições de rua e seus direitos legais (por meio da vida e memória de Maria Grampinho, andarilha, agora importante por dar voz a outras pessoas na mesma situação). Visto que as pessoas em situação de moradia na rua estão inseridas em uma sociedade que desconsidera aqueles que não contribuem para a economia do país. O projeto teve como objetivo valorizar a cultura local, apresentando aspectos históricos e geográficos da Cidade de Goiás, como: ter sido a primeira capital do estado, o Rio Vermelho que a abastece, as contribuições dos escravos para sua construção, a importância da profissão Carregadeira e monumentos. Como recursos foram utilizados o filme: "De Pássaros e Infância: Maria", animações: "A Infância de Aninha" e "A chegada de Aninha", poemas de Cora Coralina e o livro "Cena de Rua" da autora (LAGO, 1994). Além destes, fez-se uso também do livro: "O que teria na trouxa de Maria?" de (VALDEZ, 2016), para apresentar aos alunos a personagem Maria Grampinho, a Cidade de Goiás, além de outras figuras históricas, como a poetisa Cora Coralina, que fez parte da vida da personagem principal do livro. No intuito de aprofundar o estudo sobre Maria Grampinho, foram levantadas discussões sobre semelhanças/diferenças entre infância e educação nos tempos presente e passado, saúde mental, envolvendo traumas, angústias e bullying. O trabalho realizado na escola permitiu que as crianças compreendessem a necessidade de uma sociedade mais igualitária, com respeito a todos e que todos os direitos previstos em lei sejam garantidos.

Palavras-chave: Maria Grampinho; desigualdade social; transdisciplinaridade.

## **Estágio no Departamento de Patologia no Hospital de Araújo Jorge em 2018**

**Mateus Ribeiro Borges Cheung; LAURA ABI FAIÇAL BARROS, LUCAS DE FIGUEIREDO BARBOSA; Luciana Ximenes Salustiano**

### **Introdução:**

A Associação de Combate ao Câncer em Goiás (ACCG), instituição filantrópica, se dedica há mais de 50 anos em Goiânia à prevenção, diagnóstico, tratamento e combate ao câncer. Toda a receita é voltada para custeio do tratamento oncológico de milhares de pacientes que chegam de várias partes do país. O estágio no Hospital Araújo Jorge (HAJ), se desenvolve a partir de uma autorização da Faculdade de Medicina - UFG e da ACCG - HAJ e dos profissionais responsáveis pelo departamento de patologia da instituição, sendo assegurados a segurança, a saúde, a ética e a transmissão de conhecimento. O estágio é não remunerado e opcional para o estudante de medicina da UFG, sendo incentivado pela Liga Acadêmica de Diagnóstico e Propedêutica (DIA). O estágio considerado uma experiência única para o acadêmico de medicina, proporcionando troca de experiências entre as instituições da UFG e HAJ, integração e conhecimento sobre o serviço do HAJ, o que leva a futuros ganhos para comunidade.

**Objetivo:** Relatar a experiência de membros da DIA no estágio no departamento de patologia do Hospital Araújo Jorge, descrevendo as atividades realizadas e elencando as impressões tomadas. **Relato de Experiência:** O estágio foi feito no período entre março e dezembro de 2018, havendo acompanhamento do serviço no departamento de patologia diariamente por períodos entre uma hora a 3 horas com acompanhamento e supervisão do profissional que estava trabalhando no Departamento de Patologia. No Departamento de Patologia, eram feitos análises de prontuários, em que era observados sua estrutura, anamnese, exames de imagem coletados, cronologia dos eventos, cirurgias realizadas e, principalmente, os exames anatomopatológico e imuno-histoquímico. Dessa forma, era estudado, respeitando a ética e normas locais, os casos clínicos de forma sistematizada com o olhar guiado pela experiência do patologista responsável. Foi considerado, pelos membros participantes do estágio, um ponto muito positivo a análise sistematizada e crítica dos prontuários, correlacionando com as informações importantes que, para a patologia, eram essenciais para a o levantamento de uma hipótese diagnóstica correta e bem fundamentada. Além da análise dos prontuários, era discutido de forma mais objetiva sobre as doenças observadas, havendo um foco maior na patologia da doença. A partir disso, eram levados para a discussão

**Palavras chave:** Estágio, Patologia, Sistematização.

## **ESTÁGIO EM DIREITO NO MINISTÉRIO PÚBLICO DE GOIÁS**

**MATHEUS MUNDOCO CORREA; BALDANI, C. C; CALAÇA, L. F. F; DUTRA, J. M;  
GONÇALVES, Y. S; MAIA, G. L.; MIRANDA, A. A.**

**Introdução:** O programa de Estágio em Direito do Ministério Público do Estado de Goiás se inicia por meio de aprovação em processo seletivo. Os aprovados distribuídos nas várias promotorias, procuradorias, centros de apoio, superintendências e demais departamentos do órgão, onde trabalharão com processos judiciais e procedimentos extrajudiciais. Legalmente, os estagiários, conforme a LC n. 25/1998, são órgãos auxiliares do Ministério Público, sendo regulamentados pelo Ato PGJ n. 002/2010, que atribui o auxílio, proteção e controle das atividades à Escola Superior do Ministério Público (ESUMP). **Objetivos:** Relatar a experiência vivida pelos estudantes de direito como estagiários do Ministério Público/GO. **Metodologia:** O método consiste na descrição das atividades do estágio e apresentação das experiências dos estagiários.

**Resultados:** Esse estágio leva o estudante a entrar em contato com a prática jurídica por meio do trabalho desenvolvido com a leitura de processos judiciais e produção de peças, além de permitir ao graduando conhecer e vivenciar a rotina profissional dos membros do Ministério Público. Nessa senda, o estagiário participa do processo de construção, pensamento e desenvolvimento das atividades da instituição e do enfrentamento de problemas jurídicos reais. Há, inclusive, a possibilidade de relotação, após completados 6 meses de estágio, oportunizando que o estudante experimente diversas formas de atuação do MP/GO. A elaboração de minutas de peças jurídicas e o acompanhamento processual dão ao estudante a possibilidade de aprimorar seus conhecimentos teóricos e vislumbrar o que, possivelmente, poderá fazer dali a alguns anos. A experiência desenvolve o senso de responsabilidade, não só em relação ao cumprimento de horário, pontualidade com os prazos processuais, relacionamento com colegas de trabalho, mas, sobretudo, no tocante à seriedade na produção das peças.

**Conclusão:** Nada obstante o curso de Direito já promover o contato vestibular com a prática profissional por meio do estágio supervisionado e laboratórios de prática jurídica, o estágio no Ministério Público, tanto voluntário quanto remunerado, é uma experiência sobremaneira enriquecedora para a formação do futuro bacharel. Diante disso, é justo concluir que estagiar no MP/GO é muito positivo para a formação acadêmica e profissional do estudante de Direito e o estágio é muito bem conduzido pela instituição.

Ministério Público; estágio; Direito; prática.

## **A IMPORTÂNCIA DE UM GRUPO COLABORATIVO NA FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES DE MATEMÁTICA**

**Nathalia Maria Teodoro Soares ; Marco Antônio do Vale Souza ; Luciana Parente Rocha**

Este trabalho tem como objetivo narrar as experiências vivenciadas durante o Estágio Supervisionado 3 e 4, com o intuito de fazer uma reflexão sobre a importância de um grupo colaborativo na formação de futuros professores de Matemática. Dessa forma, ao narrar, compreendemos e (re)significamos nossa prática docente, particularmente ao assumirmos a sala de aula, no momento da regência, e ao levarmos ao grupo Abakós nossas reflexões sobre o vivido em uma turma de 6º. ano. Nossos estágios aconteceram no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG), num projeto denominado "Investigação matemática na sala de aula", no ano de 2019. O referido projeto compõe o Grupo de Estudos e Pesquisas Abakós: Práticas Formativas e Colaborativas em Educação Matemática na Escola. Esse grupo, de caráter colaborativo, se reúne regularmente com a finalidade de (re)pensar a prática docente, o desenvolvimento profissional dos futuros professores de Matemática, bem como a formação dos alunos da Educação Básica. O Abakós é composto por professores de Matemática do CEPAE, estagiários do curso de Licenciatura em Matemática, professores formadores do Instituto de Matemática e Estatística (IME/UFG), além de acadêmicos dos Programas de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica (PPGEEB/CEPAE/UFG) e em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM/UFG). Segundo Fiorentini (2004), um grupo colaborativo tem como propósito partilhar objetivos, experiências e problemas com o intuito de atingir metas comuns entre os integrantes. Os encontros acontecem quinzenalmente, no Laboratório de Educação Matemática "Luiz José de Macedo" (LEPEM), no CEPAE/UFG. Ao participarmos das reuniões do grupo, problematizamos e discutimos a prática de ensino, nossas experiências no estágio, refletimos sobre as atividades que desenvolveremos em sala de aula, apresentamos sugestões aos trabalhos dos colegas, estudamos teóricos como, Ole Skovsmose, Juan Godino, João Pedro da Ponte, Dario Fiorentini, entre outros. O grupo se mostrou importante por nos apoiar de forma crítica e reflexiva no exercício da regência, nos auxiliando no processo de construção do que é ser professor de matemática; por possibilitar a articulação do estágio com a pesquisa, elementos primordiais para a formação do professor pesquisador.

Palavras-chave: Grupo colaborativo; Formação de futuros professores; Estágio Supervisionado.

## **A TERTÚLIA LITERÁRIA COMO MEDIADORA DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA**

**NIVANIA NASCIMENTO DA SILVA; ; Elizimar Pereira Nascimento Ferraz e Ester Alves Lopes Mendes**

O presente trabalho apresenta experiências de estagiárias do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás, realizadas mediante Estágio Curricular Obrigatório na Escola Municipal Alice Coutinho, situada no município de Goiânia. O projeto de ensino e aprendizagem proposto aos alunos, cujo título A tertúlia literária como mediadora do processo ensino-aprendizagem em sala de aula mediou a seguinte problematização: Como podemos contribuir para ampliação da expressão oral das crianças da turma E-1 do ciclo II de modo a favorecer a aprendizagem? Por meio desta problematização intermediamos ações interdisciplinares constantes e reflexivas, com objetivo de contribuir para o ensino e aprendizagem das crianças. A tertúlia como atuação de êxito foi somada à atividades interdisciplinares com temas relativos a obra O jardim secreto, de Frances Hodgson Burnett, adaptação de Ana Maria Machado e ilustrações de Victor Tavares, escolhida de acordo com a literatura universal, que expressa com profundidade os grandes temas humanos. Tais atividades foram propostas por meio de sete regências, sempre centradas nas competências sociais e emocionais que impulsionam o aluno a colocar em prática as melhores atitudes e habilidades para controlar emoções, alcançar objetivos, demonstrar empatia e tomar decisões de maneira responsável. Como fundamentação teórica optou-se por utilizar os estudos de Freire (1999 e 2001), quando ele nos relata que sempre estamos acessíveis à construção do conhecimento, de Moysés (1994) ao nos evidenciar os desafios da ação docente em saber ensinar, recorrendo ao preparo, comprometimento e responsabilidade para auxiliar o aluno a constituir-se como sujeito social. Por fim, o estágio nos revelou que é de suma importância a apreensão da realidade escolar para compor a regência em sala de aula com questionamentos e interações, compreendendo a subjetividade do aluno, sendo coadjuvante em sua formação como cidadão de direito.

Palavras-chave: Literatura; Expressão; Estágio.

## **MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM DISJUNTORES: MÉTODO PARA ESTIMAR CURVA DE DESGASTE DEVIDO ATUAÇÕES E MANOBRAS**

**OTAVIO MONTEIRO OLIVEIRA LIMA; FALEIRO, Lucas Carvalho; DIAS, Yuri Andrade ; SOUSA, Felipe Resende de Carvalho**

As subestações de energia elétrica de média e alta tensão são de extrema importância para sistemas elétricos de potência. Logo, possuem diversos sistemas de proteção, dentre os quais, em especial, os disjuntores. Existem, basicamente, dois tipos de manutenções preventivas aplicáveis a disjuntores, a saber: com base no tempo de operação e com base no nível de desgaste devido a manobras/atuações. Quando se realizam manutenções por tempo de operação, recomenda-se, geralmente, uma periodicidade de 2 a 5 anos, conforme preconizado por cada fabricante.

As manutenções devido a desgaste por manobras, por sua vez, devem ser realizadas observando-se as curvas de quantidade de interrupções em função do nível de corrente interrompida. Este tipo de manutenção é, pois, objeto de estudo deste trabalho, cujo objetivo principal é a aplicação de conceitos de cálculo numérico por meio de algoritmos computacionais para a plotagem das curvas de desgaste do equipamento baseadas nos níveis de corrente interrompida.

Sendo assim, neste trabalho foram utilizadas ferramentas matemáticas e computacionais e considerados conceitos físicos concernentes ao funcionamento de disjuntores, explicitando a aplicabilidade de conhecimentos adquiridos no meio acadêmico para a solução de problemas em empresas do setor elétrico.

Como resultados principais, são providas as equações que interpolam as faixas de operação definidas pelos fabricantes, modelando, com adequada precisão, confirmada pelos coeficientes de determinação obtidos, o nível de desgaste de disjuntores em função do número de manobras/atuações a que são submetidos. Deste modo, propicia-se um uso mais eficiente das informações disponibilizadas pelos fabricantes em seus catálogos.

Da aplicação das equações e seus correspondentes coeficientes, obtiveram-se resultados satisfatórios, que evidenciam o êxito deste trabalho e sua aplicabilidade.

Disjuntores; Sistema Elétricos; Manutenção preventiva

## **Avaliação Microbiológica de Resíduos de Frutos do Cerrado**

**PATRICIA DE AMORIM AGUIAR; AGUIAR, P. A.; SOUZA, H. C.; SANTOS, G. G.;  
NOGUEIRA, S. C.; LIANA JAYME BORGES**

Objetivo: avaliar a qualidade microbiológica do pequi comercializado em Goiânia de três formas diferentes (in natura, em lascas e creme de pequi). Material e métodos: utilizou-se um total de sete amostras, entre elas o pequi in natura de um centro de distribuição de alimentos e da feira livre da cidade, o pequi em lascas e creme de pequi de indústrias de processamento presentes no mercado e foram submetidas às seguintes análises: contagem de coliformes totais, termotolerantes, bolores e leveduras, Estafilococos coagulase positiva, pesquisa de *Escherichia coli* e *Salmonella sp.* Os resultados foram comparados com os dados da literatura. Resultados: 100% das amostras (7) apresentaram resultado negativo para coliformes termotolerantes, *E. coli*, Estafilococos coagulase positiva e *Salmonella sp.* Das 7 amostras, 4 (57,14%) tiveram resultados elevados para bolores e leveduras em produtos que passaram por processamento. Conclusões: as amostras analisadas estão de acordo com a legislação vigente, indicando que os fornecedores do presente estudo possivelmente seguem um conjunto de Boas Práticas de Fabricação e por isso conseguiram garantir a qualidade final do produto. Entretanto, a presença de bolores e leveduras em algumas amostras, mesmo não existindo limites estabelecidos na legislação, representa possível inadequação na armazenagem, qualidade da matéria-prima ou até mesmo processamento inadequado. - Caryocar brasiliense, cerrado, contaminação, microbiologia e pequi

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A VIVÊNCIA E O APRENDIZADO COM OS BEBÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**PATRICIA DE OLIVEIRA ROSA; ROSA, Oliveira Patrícia; FERRAZ, Nascimento Pereira Elzimar**

O estágio supervisionado da Universidade Federal de Goiás é requisito para a conclusão do curso de pedagogia, tem sua carga horária composta de 400 horas, compõe-se de participação direta com as crianças, mas de forma supervisionada por um professor mediador da prática e do conhecimento. O estágio obrigatório nos ensina na teoria e na oportunidade de vivenciar na prática situações que aprendemos durante os estudos das disciplinas do curso. E com a mediação entre Universidade e Instituição Concedente temos o apoio do corpo ativo de profissionais para nos orientar sobre a rotina diária e nos apontar a melhor maneira de trabalhar com as crianças pequenas. O estágio, através de sua vivência, proporciona que o estagiário se adapte psicologicamente com a realidade da profissão e enriqueça seus saberes teóricos e práticos. Algumas situações podem parecer difíceis de serem resolvidas, mas se torna relevante, pois a formação da identidade profissional não é dada, se não através de experiências e aprendizagem. O estágio com bebês me permite construir, através das minhas vivências, juntamente com minhas professoras da UFG e na instituição concedente, um senso crítico e construtivo. Durante este percurso espero contribuir para que outras pessoas compreendam a importância do estágio na formação docente.

Palavras-chave: Formação de professores; Aprendizado; Escola Campo.



## **Estágio não obrigatório: Relato de Experiência em Licitações de Obras Públicas**

**PAULO CÉSAR MARTINS FILHO; Leandra Gomes de Souza ; Saulo Bruno Silveira e Souza**

O planejamento e orçamento de uma obra possibilita prever seus custos e melhorar os processos envolvidos, permitindo uma melhor análise da execução a fim de reduzir custos e obter uma maior produtividade. O estágio não obrigatório proporciona aos graduandos uma vivência prática e permite a prática multidisciplinar da engenharia civil, oportunizando que o conhecimento adquirido em sala de aula seja exercitado e melhor compreendido. As atividades de estágio ocorreram na sede da Porto Belo Engenharia, nos departamentos de Orçamento, Planejamento e Licitações, e Compras da empresa. Foram desenvolvidas atividades relacionadas à elaboração de propostas para licitações públicas como: curva ABC de serviços, levantamento, composições de preços unitários, cotação de serviços e insumos, comparativo de preços e elaboração dos documentos para entrega da proposta. A Porto Belo trabalha com licitações para obras públicas, portanto quando chega uma nova demanda de trabalho, todos os documentos devem ser consultados: edital, planilhas, projetos e memoriais descritivos e de cálculo. Logo em seguida deve ser feita a curva ABC de serviços para que as planilhas de cotação sejam confeccionadas e os fornecedores contatados. As planilhas de comparativo de preços devem ser feitas para que seja possível analisar onde é possível dar desconto na licitação e onde é necessário procurar novos fornecedores para obtenção de um preço mais competitivo. E finalmente as planilhas de fechamento devem ser preparadas juntamente com a elaboração da proposta de preço da empresa para a licitação, bem como todos os documentos exigidos em edital. O cotidiano dentro de uma empresa de grande porte que trabalha com licitações públicas permite a vivência prática de diversas matérias da graduação, desde materiais de construção à planejamento e controle de obras, o que possibilita um entendimento mais amplo e prático dos assuntos tratados em sala de aula e também propicia o contato com profissionais da área e fornecedores, que desperta o interesse dos estagiários em outras áreas devido as novas possibilidades que são apresentadas. Estágio; Licitação; Engenharia Civil; Orçamento; Planejamento.

## **Vivencias de Estagiaria**

**RAFAELA SEGATO DE CARVALHO; FERRAZ, Elzimar Pereira Nascimento ; FERRAZ, Elzimar Pereira Nascimento**

O Estágio não obrigatório que realizo na Escola Monteiro Lobato em Goiânia está sendo um aprendizado ímpar em minha formação. A sala na qual sou auxiliar possui 23 alunos da turma do segundo ano do Ensino Fundamental I. Nesta tarefa de estagiária, aprendo todos os dias, percebendo a maneira na qual as professoras organizam as aulas, realizam as atividades e os momentos lúdicos, à vista disso, percebo também a maneira como as crianças demonstram interesse e participação, ampliando assim meu conhecimento. É importante enfatizar o aspecto que mais me chama atenção na minha vivência nesse Estágio: o aprendizado e o desenvolvimento da leitura e escrita dos alunos. Ao relatar as atividades propostas de alfabetização noto o quanto a biblioteca e as salas de aula possuem um fácil acesso aos livros, uma vez que, as crianças semanalmente realizam o rodízio literário e registram a leitura feita. Os alunos dispõem também de momentos reservados para leitura coletiva, isto é, cada dia um lê para a turma um livro que mais gostou. Quando realizam atividades de arte cada estudante expressa para toda turma, explicando o que foi desenhado. A professora regente, antes da leitura de um determinado texto ou conteúdo, sempre dialoga com as crianças, perguntando se já ouviram falar daquele assunto, trabalhando assim com os conhecimentos prévios destes. Conforme Smolka (2012): O diálogo que se estabelece em torno de um desenho, de uma história lida pela professora ou de um evento qualquer no cotidiano das crianças é fundamental no processo de elaboração, de produção compartilhada de conhecimento. Dessa forma, pelo Estágio não obrigatório é possível fazer a relação da teoria com a prática e compreender aspectos fundamentais a serem trabalhados como: o diálogo, a expressão dos alunos, entre outras atividades realizadas na escola.

## **Produtividade para vinte clones de eucalipto aos seis anos de idade, em Corumbá de Goiás, Goiás.**

**RAINIELLY SILVA MARTINS; OLIVEIRA, R.S.; TEIXEIRA, B.J.M.; ANDRADE, G.; RAHMAN, S.U.; NOVAES,E.; Carlos Roberto Sette Jr.**

A importância das florestas brasileiras, tanto as nativas quanto as comerciais, é reconhecida internacionalmente. Dentre os plantios comerciais, as florestas de eucalipto ocupam mais de 70% da área plantada, devido a vários fatores: os usos múltiplos que a espécie apresenta, o curto ciclo de produção e os avanços em técnicas silviculturais e melhoramento genético. O uso das árvores provenientes de florestas plantadas gera uma série de vantagens ambientais, já que cerca de 90% da madeira consumida no Brasil advém destes plantios, o que preserva a floresta nativa. A busca por clones de eucalipto mais produtivos visa aumentar a produção de madeira em uma mesma área, o que reduz os impactos ambientais gerados durante implantação florestal. O objetivo principal foi avaliar, no município de Corumbá-de-Goiás, a produtividade de 20 diferentes clones de eucalipto, amplamente plantados nas regiões sob influência do bioma Cerrado. Estes clones são provenientes de um teste clonal aos seis anos de idade, com espaçamento 3 x 3 m, cultivados em uma fazenda no município de Corumbá-de-Goiás. Este teste clonal possui 93 diferentes clones, em um delineamento de blocos completos casualizados, com 29 repetições de árvore única. Todas as árvores tiveram sua altura e DAP mensurados, e partir deles o volume total por hectare foi estimado. Foi utilizado o clone AEC 144 como testemunha. Os clones A2017, CLR 422 e Codemin 645 foram os mais produtivos, com produtividade acima de 400 m<sup>3</sup>.ha<sup>-1</sup>, ao longo dos seis anos. Os clones menos produtivos apresentaram médias menores que 100 m<sup>3</sup>.ha<sup>-1</sup> de madeira, no período avaliado. Dessa forma, conclui-se que existem clones alternativos ao AEC 144 para a produtividade de madeira.

Palavras-chave: Teste clonal, Produtividade de madeira, Silvicultura.

## **A LEITURA DE CORDEL COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA E COMO PROJETO DE LEITURA DA EAJA**

**REJANE ALVES PEREIRA; Raimunda Mendes de Miranda ; Elzimar Pereira Nascimento Ferraz**

Este aborda o desenvolvimento do Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Escola Antônio Fidélis, situado no Parque Amazonas, região sul da Goiânia, em 2018. Foi utilizada a literatura de cordel enquanto estratégia pedagógica criativa. Oportunizou o contato com a leitura e a escrita poética dos cordéis, repletos de personagens e de culturas diversas, cujas temáticas são atreladas à realidade e aos problemas da vida cotidiana da turma. Consistiu num recurso de aprendizagem durante o estágio de Pedagogia, tendo como principal objetivo aprimorar a leitura e a escrita por meio do gênero literário cordel, e compreender a diferença entre a linguagem oral e a escrita. Além disso, procuramos reconhecer o gênero cordel na ampliação da visão crítica do aluno, incentivando o gosto pela leitura e contribuindo para o processo de esclarecimento, refutando o preconceito linguístico em relação ao gênero considerado marginal.

Utilizamos a metodologia de produção e composição de um texto coletivo, cujo título foi: O que é ser Brasileiro. Este texto contemplou temas como: trabalho, cidadania e o cotidiano dos alunos, e a importância do processo de letramento e alfabetização como meio de emancipação e autonomia. Nosso trabalho teve o fundamento teórico em autores que trabalham conceitos de aprendizagem e cidadania como princípios da Educação como Prática de Liberdade. Fizemos uso da prática da escrita e leitura no estágio como ferramenta ativa no processo de ação e reflexão de linguagem como prática social inclusiva. Neste trabalho, possibilitamos que os alunos entendessem que a linguagem permite, ao mesmo tempo, dizer e fazer textos, e ser o autor desses textos (CHARLOT, 2000). Tivemos a compreensão de que escrita e a leitura das diferentes linguagens são a base para a formação de uma consciência crítica coletiva, e esta é a condição fundamental para a transformação, ou seja, a base de sustentação para a produção de uma nova organização social, na qual não se negue aos seres humanos a sua razão de existir: a busca constante do vir-a-ser, ou o ser-mais (FREIRE, 1980). Consideramos satisfatória a participação efetiva e o engajamento dos alunos para o sucesso do projeto. Os resultados alcançados puderam ser vistos e multiplicados, pois esta prática de estágio nos possibilitou adquirir maior maturidade e segurança no processo de ensino e aprendizagem.

## **EXAME RADIOGRÁFICO COMO AUXILIAR NA DETERMINAÇÃO DE PROGNÓSTICO DE OSTEOSSARCOMA EM UM CÃO JOVEM RELATO DE CASO**

**RODRIGO PEREIRA DA COSTA DUARTE; SILVA, W. P. R.; BENTO, A. C. N.; QUEIROZ, T. D.; REIS, M. F. S.; BORGES, N. C. ; NAIDA CRISTINA BORGES**

O osteossarcoma é o tumor ósseo primário de maior ocorrência em cães, representando de 80% a 95% das neoplasias ósseas diagnosticadas. Essa neoplasia maligna de caráter monostótico se desenvolve mais comumente em metáfise de ossos longos e afeta cães de raças grandes com maior frequência. Objetiva-se relatar um caso de um canino jovem, macho, da raça Golden Retriever diagnosticado com osteossarcoma, em que o exame radiográfico auxiliou na determinação do prognóstico do animal. Foi atendido pelo Serviço de Ortopedia do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Goiás, um cão macho da raça Golden Retriever de 1 ano e 4 meses de idade, com a queixa principal relatada pelo tutor de claudicação do membro pélvico direito acompanhada de exuberante aumento de volume nessa região, apresentadas há dois meses. Com base nas suspeitas diagnósticas e a fim de esclarecer a possível causa da claudicação do animal, foram solicitados exame radiográfico das regiões coxofemoral e torácica e citologia aspirativa por agulha fina (CAAF) da região comprometida pelo aumento de volume. Ao exame radiográfico da região coxofemoral, observou-se presença de fratura em diáfise proximal de fêmur direito com reabsorção de metáfise e epífise femorais proximais e reação osteolítica proliferativa em acetábulo direito, sendo esses achados compatíveis com neoplasia óssea e fratura patológica. Ao estudo radiográfico torácico, observou-se padrão pulmonar intersticial nodular, caracterizado pela presença de diversas estruturas circunscritas, ovaladas, de opacidade de tecidos moles difusamente distribuídas pelo parênquima pulmonar. Essas alterações são compatíveis com metástase, corroborando então a confirmação da malignidade da neoplasia óssea primária. Ao exame de CAAF da articulação coxofemoral direita, encontrou-se alta celularidade mesenquimal em clusters e isoladas, sugestivo de osteossarcoma. O exame radiográfico possibilita a determinação e classificação do tipo e extensão da lesão de forma precoce, norteando a escolha de tratamentos e prognóstico do animal. Com base no exposto, conclui-se que, o uso do exame radiográfico é de extrema importância no diagnóstico de tumores ósseos, pois possibilita que se determine o local e extensão da lesão, bem como possíveis comorbidades. Auxiliando dessa forma na determinação da melhor abordagem terapêutica ou cirúrgica, bem como na determinação do prognóstico do animal.

**PALAVRAS-CHAVE:** radiografia; canino; neoplasia.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIAS VIVENCIADO DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATORIO NA UTI DA SANTA CASA**

**RUBIA SOUSA DE BRITO ; BRITO, R.S; SILVA;L.A; M,D.R.; Luiz Almeida Macedo**

: Introdução: A atividade da enfermagem na UTI é complexa e é composta por diversos tipos de procedimentos invasivos para complementar o cuidado integral do cliente. Contudo a relação entre os profissionais e os pacientes críticos demanda atenção, com isso estes profissionais apresentam um maior desgaste físico e mental. Objetivo: Realizar o estágio obrigatório supervisionado ter uma visão crítica e construtiva do ambiente e levar propostas e melhoria para a do serviço. Proporcionar um momento de relaxamento para os funcionários da unidade de terapia intensiva. Promover uma educação continuada para essas profissionais é melhorar a comunicação dos profissionais entre os setores é trazer uma sistematização da enfermagem implantado a evolução de enfermagem no setor. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, elaborado no contexto do Estágio Curricular Obrigatório (ECO) I na Unidade hospitalar na Santa Casa de Misericórdia na unidade de terapia Intensiva, que é ministrado pelo curso de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás Regional Catalão (UFG/RC).Desenvolvimento: Realizou-se o total de 4 atividades com a equipe relacionadas a saúde do trabalhador com técnica DO IN, educação permanente, implantação da evolução de enfermagem, e o SBAR um instrumento para melhorar a comunicação entre os setores do hospital e transferência externa para outros hospitais. Conclusão: O estágio obrigatório na unidade hospitalar me trouxe experiências satisfatórias, enquanto estagiária, pois neste campo de atuação pude relacionar conhecimentos técnico-científicos, desenvolver e aperfeiçoar as relações humanas, saber lidar com as diversas situações, realizar atividades administrativas e assistenciais.

Palavra Chave: Enfermagem, Unidade Terapia Intensiva, Cuidado, Paciente.

## **Relato de experiência de estágio**

**SABRINA LIMA; Débora Ferreira da Cunha**

O objetivo deste trabalho é apresentar o Estágio Não Obrigatório, realizado nas dependências da Universidade Federal de Goiás (UFG), a partir do relato da experiência pessoal. A metodologia aplicada é a observação participante, adotando um olhar desnaturalizado sobre a trajetória percorrida, observando todos os aspectos de crescimento e aprimoramento por meio da atividade laboral desenvolvida nos anos de 2018 e 2019, no estágio realizado na Central de Estágios, na Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD). Desse modo, no decorrer do período de um ano de realização das atividades nas dependências da UFG, mais especificamente na Central de Estágios-PROGRAD, foi possível obter conhecimentos e experiência em diversas atividades organizacionais e de atendimento ao público, e ainda, observar a realização de diversas atividades e atribuições ocorridas na PROGRAD, e assim, compreender como elas se integram e impactam a vida acadêmica de todo o corpo docente. Ainda, observando a experiência adquirida na realização das atividades relativas à Central de Estágios, foi possível obter conhecimentos da legislação de estágios (Lei 11.788/2008) que dita as condições sob as quais os estágios devem ser realizados, dos tramites que precedem a firmação dos acordos entre estagiário e concedente, bem como os processos posteriores, que agem como meios de regulação e supervisão da relação, visando proteger os interesses do aluno nessa inserção laboral. Deste modo, a vivencia dessa experiência profissional contribuiu de forma significativa para a construção de uma visão mais preparada para atividades oriundas do setor organizacional, e também, da assimilação do funcionamento institucional como o esforço conjunto de múltiplos agentes.

Palavras chave: Experiência profissional, aprimoramento, relato, estágio.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA EJA: A MATEMÁTICA NO COTIDIANO E O USO DA CALCULADORA NA ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA DA EJA**

**SAMIRA VIEIRA COSTA SANTANA; OLIVEIRA, Gabriela Cristine; PEREIRA, Yago Guilherme Rosa; QUEIROZ, Claudia Souza de; ALMEIDA, Lorena Borges**

...se o meu compromisso é realmente com o homem concreto, com a causa de sua humanização, de sua libertação, não posso por isso mesmo prescindir da ciência, nem da tecnologia, com as quais me vou instrumentando para melhor lutar por esta causa. (Paulo Freire, 2007, p. 22). A partir das observações realizadas no campo de estágio, na turma dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Pedro Costa de Medeiros, percebemos nos alunos dificuldades no que se refere à alfabetização matemática, ou seja, em realizar operações básicas matemáticas bem como na compreensão do sistema numeral decimal, além de ser notável a presença de crenças, como: a matemática ser difícil e os alunos se considerarem muito velhos para compreendê-la. Desta forma, construímos um projeto de ensino aprendizagem voltado para a alfabetização matemática, no qual, ensinaremos desde os números decimais à resolução de situações problemas envolvendo adição e subtração. Para alcançarmos nosso objetivo, que também é desfazer as crenças matemáticas, apresentaremos uma matemática voltada à realidade do aluno da EJA, partindo de referenciais teóricos como DAmbrósio, Gadotti, Jelinek, Pimenta e Lima, Paulo Freire e outros. É nessa especificidade do ensino de matemática da EJA em que pensamos na possibilidade da utilização correta de uma tecnologia de certa forma simples, em que os educandos têm acesso em seu dia a dia, a calculadora, desde o ábaco ao eletrônico, como ferramenta de ensino nas aulas de matemática. Desta maneira, essa ferramenta será utilizada em consonância com o tradicional lápis e papel de forma com que os estudantes refletirão sobre o uso da matemática nas coisas básicas do dia a dia, como uma corriqueira compra no supermercado, fazendo que eles desenvolvam um raciocínio lógico, partindo da solução de operações simples. Assim, estaremos buscando por meio de nosso projeto, inserir em nossas aulas a tecnologia e o básico, que se fazem presentes no nosso cotidiano, contudo, também utilizando os jogos de fixação, apresentando uma matemática de maneira mais dinâmica e atrativa, sendo ao mesmo tempo uma matemática crítica e reflexiva.

Palavras Chave: EJA; Matemática; Calculadora; Cotidiano; Alfabetização Matemática.



## **ESTÁGIOS DO CURSO DE PEDAGOGIA: Projetos e Vivências**

**SARA SOUSA BARBOSA; ARAUJO, I, C; MARTINS, T, C; SUANNO, M. V. R.; Elzimar Pereira Nascimento Ferraz**

Este trabalho refere-se a duas experiências no estágio curricular obrigatório. A primeira trata do Projeto de Ensino Transdisciplinar Maria Grampinho pelas ruas da Goyaz (Cidade de Goiás): desigualdades, indiferenças e protagonismos. Este projeto foi desenvolvido nos anos iniciais do ensino fundamental, na Escola Municipal João Paulo I, turma E1, do Ciclo de Formação e Desenvolvimento Humano II, durante o ano letivo de 2018. Tivemos como foco o pensar complexo e transdisciplinar, ao religar saberes, literaturas e práticas, buscando interpretar e produzir textos a partir de obras e pesquisas sobre a vida e a personagem Maria Grampinho. O projeto foi realizado ao longo de seis manhãs e a metodologia baseou-se na leitura do livro: O que teria na trouxa de Maria? VALDEZ (2010) . Esse projeto contribuiu para a imersão no mundo de Maria Grampinho, que permitiu a produção de interfaces com a história da Cidade de Goiás, a vida e obra de Cora Coralina e as desigualdades que Maria Grampinho sofreu por ser negra, mulher, andarilha e moradora de rua. Além disso, assistimos com os alunos ao musical Herança das pedras dirigido e produzido por Wesley Neres, que ministrou uma palestra participativa sobre protagonismos, enfatizando que pessoas comuns podem se tornar um personagem. O projeto permitiu aos educandos ampliarem a consciência sobre o valor cultural da Cidade de Goiás e seus aspectos geográficos e históricos, conhecerem a vida e obra de Cora Coralina e de Maria Grampinho, assim como refletir a respeito da indiferença, desigualdade, marginalização e humanização em nossa sociedade. A segunda experiência aborda o estágio curricular obrigatório de observação/participação na educação infantil, no CMEI Setor União com crianças de um ano, no agrupamento B, denominado pela instituição de agrupamento vermelho. Após seis meses de contato com o campo iremos realizar o Projeto de Ensino e Aprendizagem: Identidade: Ninguém é igual a ninguém, tendo como objetivo trabalhar identidade com crianças de um ano, de modo a promover o conhecimento de si mesmas e do outro. Buscamos elaborar este projeto, como afirma Corsino (2012), com base em anseios e interesses das próprias crianças e ao observarmos a turma, percebemos a curiosidade delas em relação a identidade e as diferenças.

Palavras chave: Projeto de ensino; Ensino Fundamental e Educação Infantil; Identidade.

## **PEDAGOGIA ORGANIZACIONAL: O ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO E A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO(A)**

**SARAH KAROLINE TEIXEIRA DE SOUSA; Elzimar Pereira Nascimento Ferraz**

O presente trata a experiência de estágio não obrigatório desenvolvido na Gerência de Educação Básica e Continuada SESI, durante a graduação do curso de Pedagogia. São atribuições do estagiário, auxiliar em todas as atividades realizadas pela gerência e equipe técnica, dando todo o suporte necessário e apoiando no monitoramento de projetos e documentos. Além de outras tarefas rotineiras, como digitação e preparação de documentos, elaboração de planilhas e documentos. Mas a grande função e responsabilidade do estagiário é a de facilitar os processos administrativos que são necessários para a realização das atividades educacionais. Tendo por objetivo mostrar a importância do Estágio Não-Obrigatório para a formação do pedagogo, ressaltando a diversidade de áreas para sua atuação e como o contato com essas áreas pode ser fator determinante na sua formação acadêmica, abrindo novos horizontes e quebrando pré-conceitos sobre a área. A partir da concepção de Pedagogia que a entende como uma área do conhecimento que realiza uma análise estruturada e sistemática da educação, não se referindo apenas às práticas escolares, mas a um conjunto de outras práticas que envolvem a formação humana, não se pode limitar a atuação do pedagogo apenas no ambiente escolar, a educação acontece a todo o momento e em qualquer lugar. Educação não se resume em ensino, e pedagogia não se resume aos métodos utilizados para esse processo. Para entender a importância da Pedagogia no processo de administração e gerenciamento das atividades escolares é necessário considerar o papel dos administradores (no caso, Analistas de Educação). Em qualquer organização, seja ela escolar ou não, o papel da administração é possibilitar condições favoráveis ao cumprimento dos seus objetivos, por meio de otimização de processos burocráticos. No ambiente escolar, os objetivos de formar educandos capazes de transformar o mundo são mais possíveis quando não se perde tempo em questões administrativas. O estágio tem proporcionado experiências únicas e de grande importância para minha formação acadêmica, pessoal e profissional, isso porque, além de quebrar grandes pré-conceitos, me coloca bem perto das rotinas pedagógicas e administrativas que, sem dúvidas, estarão presentes na minha carreira docente.

## **ESTUDO DE CASO CLÍNICO DE UMA PSICOTERAPIA BREVE COM CRIANÇA BASEADO NA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO BÁSICO**

**STEFANNY ALVES FURTADO; SANTOS, Luciana Oliveira ; Luciana Oliveira**

O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um estudo de caso clínico em psicoterapia breve com criança, sob a perspectiva psicanalítica, desenvolvido no Estágio Básico em Processos Clínicos. Hegenberg (2010) discute as características da psicoterapia breve, a partir da definição de um tempo máximo e de um objetivo no trabalho psicoterápico, intervenção passível de ser utilizada em instituições públicas. Como referencial teórico utilizou-se Rodolfo (1990) que promove ao leitor um novo olhar para o brinquedo infantil, a gênese familiar das patologias, desenvolvendo sua própria visão sobre a teoria do signifiante. A psicoterapia foi realizada com uma criança de 12 anos, sexo masculino, 6º ano do Ensino Fundamental, cuja queixa principal consiste em dificuldades de aprendizado, bem como comportamento indisciplinado, em casa e na escola. As sessões de psicoterapia foram realizadas no Serviço de Psicologia Aplicada da instituição, durante três meses. Foram realizados sete encontros, sendo uma entrevista inicial, posteriormente cinco sessões com a criança; e, por fim, uma entrevista de devolução com a mãe e o paciente. A entrevista clínica inicial foi semi-estruturada, com perguntas referentes à queixa principal, pré-história familiar, perfil da criança, hábitos em casa e na escola, infância inicial e, por fim, estabeleceu-se o contrato terapêutico. Em todos os encontros, na sala estavam dispostos brinquedos para que a criança pudesse exercer seu livre brincar. Mesmo sendo uma psicoterapia breve, foi possível obter resultados significativos acerca da condição da criança com sua dinâmica familiar. Por meio do vínculo com a terapeuta, foi possível apreender uma série de lacunas sobre a história de vida da criança que não foram esclarecidas, como as relações estabelecidas na família e o mito familiar. A criança foi reencaminhada para a continuação do tratamento, para esclarecimento dessas lacunas e manejo de seu conteúdo pulsional em prol de uma organização psíquica, compreendendo os significantes que atravessam o mito familiar.

Porém, foi possível perceber avanços nos processos de ressignificação da criança, ou seja, por meio do manejo da transferência, compreender a queixa à luz da dinâmica dos significantes que circulam na família, e assim, facilitar o processo de aquisição pela criança de significantes que o representem como sujeito desejante, por meio do seu brincar.

Palavras-Chave: Caso Clínico, Psicoterapia Breve, Criança.

## **O USO DO TEXTO JORNALÍSTICO COMO CONTRIBUIÇÃO PARA LEITURA E ESCRITA NA EAJA**

**STELLA PAULINO TEODORO ; FRANÇA,L.C; MASCARENHAS, E.S; Elzimar Pereira Nascimento Ferraz**

O presente trabalho é resultado da disciplina de Estágio Curricular Obrigatório da FE/UFG no ano de 2018 e teve como objetivo maior o desenvolvimento do projeto de ensino e aprendizagem: O uso do texto jornalístico como contribuição para leitura e escrita na EAJA, proposto para uma turma da EAJA da Escola Municipal Antônio Fidélis. Objetivamos contribuir a partir do acesso à leitura e a escrita dos alunos em processo de alfabetização. Essa proposta surgiu da necessidade de ampliar a experiência dos alunos com a leitura e escrita, para tanto, organizamos nosso projeto da seguinte maneira deu se enfoque em jornais impressos que circulam pela cidade de Goiânia, principalmente o jornal Daqui e o POPULAR devido a simplicidade da escrita.

Inicialmente realizamos o trabalho com a leitura e escrita dos nomes de alguns jornais, bem como a construção de textos embasados no que estava sendo vivenciado. Em todas as aulas foi estimulada a leitura, de forma coletiva, através de notícias publicadas nos jornais em questão.

Trabalhamos a estrutura dos jornais através de atividades de leitura e escrita que trouxeram reflexões sobre as diferentes seções dos jornais: esporte, saúde, política, segurança, receita culinária, piadas e palavras cruzadas. Nossas ações resultaram na elaboração de um jornal da turma, elaborado com trabalhos feitos pelos próprios alunos, esse jornal intitulado Fidélis foi exposto em uma mostra pedagógica na escola. A base teórica que nos inspirou em nossos estudos foram: FREIRE (1989), MOYSÉS (1994) e OLIVEIRA (2015), tais referências nos revelaram que a modalidade EAJA tem especificidades devido a seu publico. Compreendemos ainda, que para a tarefa de ensinar vários são os desafios encontrados, que só podem ser enfrentados a partir do conhecimento da realidade e do contexto do grupo que se está trabalhando. Diante das experiências vivenciadas, entendemos que esse projeto contribuiu para um duplo aprendizado, enquanto formação docente que vinculou a teoria e a prática do curso, e ao mesmo tempo contribuiu com o universo da leitura e escrita dos alunos da escola. Para nós, mais que trabalhar a escrita de um jornal o intuito foi que os alunos fortalecessem a sua autoestima como sujeitos capazes de adquirir os códigos do universo escrito, pois na EAJA a baixa autoestima é considerada pelos estudiosos como algo recorrente.

Palavras-chave: Jornal escolar; Educação de Jovens e Adultos; Estágio.

## **ESPACIALIZAÇÃO DE DADOS GEOGRÁFICOS DAS COMUNIDADES TABALHADASNO PROJETO SanRural (Funape)**

**TIAGO MIRANDA DANTAS ; Noely Vicente Ribeiro**

**INTRODUÇÃO** O projeto SanRural tem como objetivo geral promover conhecimento acerca das condições de saneamento e saúde ambiental em comunidades rurais e tradicionais (Quilombolas e Ribeirinhos), apontando para ações de gestão e tecnologias inovadoras, almejando a sustentabilidade e a promoção de serviços em ações ambientais, ao mesmo tempo fomentando o empoderamento dessas comunidades quanto à promoção e proteção à saúde e ao saneamento ambiental (SanRural, 2018).

**OBJETIVO** O trabalho desenvolvido no SanRural tem como objetivo coordenar e apoiar as atividades relacionadas ao núcleo de geoprocessamento e ao escritório, além de auxiliar com o desenvolvimento de pesquisas em outras áreas que o projeto atua, de acordo com a demanda de visitas de campos, realização de oficinas, dentre outros trabalhos.

**METODOLOGIA** Foi definido como prioridade realizar o processo de espacialização de dados coletados em campo através de Pockets para que todas informações geográficas das comunidades trabalhadas no projeto fossem arquivadas em Shapes para facilitação em adquirir futuros mapas com o máximo de informações possíveis.

A base de dados dos pockets foi retirada e compilada em planilhas de acordo com cada município, em que foi retirado as informações desnecessárias para esta etapa, e mantidos dados de: Município, Comunidade, número das casas visitadas em cada comunidade, número do pocket que foi armazenado as informações, coordenadas geográficas, e atribuição dada a cada ponto coletado. Com isto, foi possível realizar as etapas de espacialização de dados de todas comunidades visitadas até o momento. O conjunto de dados coletados em campo dos Assentamentos, Comunidades Quilombolas e Ribeirinhas durante a Oficina 2 do projeto, é base para espacialização e identificação geográfica das comunidades trabalhadas, famílias entrevistadas e localização específica sobre casas, unidades de saúde, poços e cisternas, e demais atributos que constituem os locais monitorados. **RESULTADOS** No total, foram especializados aproximadamente 4000 pontos referentes a todas comunidades do projeto. **CONCLUSÃO**

Os arquivos gerados a partir da espacialização de dados das comunidades estão finalizados com êxito e precisão geográfica, porém sempre aberto aos demais pesquisadores para adicionar novas informações que agreguem conteúdo ao projeto.

**Palavras-Chave:** SanRural; Geoprocessamento; Espacialização; Dados

## **Pós-Graduação stricto sensu a distância nas Universidades Federais da Região Centro- Oeste: Cursos e Oferta**

**Wendy Caldeira de Souza; DANIELA DA COSTA BRITTO PEREIRA LIMA**

Este estudo tem como objetivo analisar a oferta de cursos stricto sensu desenvolvidos por meio do Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Educação Básica (PROEB), nas universidades federais da região Centro-Oeste - Universidade Federal de Goiás (UFG); Universidade de Brasília (UNB); Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e com o uso da modalidade a distância. A presente pesquisa possui uma abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica e documental. A coleta de dados se deu por meio do site oficial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Plataforma Sucupira e as páginas oficiais dos cursos do Programa. Portanto, busca-se compreender como tem sido a oferta de cursos de formação continuada para professores da rede pública de Educação básica, por meio de dados como quantidade de vagas, matrículas e o perfil dos discentes. O resultado indica que a região Centro-Oeste está em quarto lugar em relação as outras regiões do país no que se refere à oferta do PROEB. Além disso, o Distrito Federal aponta com o maior número de programas e cursos entre as instituições da região. Se tratando do número de vagas, houve uma diminuição nos dois últimos anos do período pesquisado (2011 a 2017), com exceção do PROFMAT e dos que foram criados em 2017, porém, isso não impede a expansão do Programa, visto que novos cursos foram criados. - Pós-graduação; Stricto sensu; PROEB; Educação a distância.

## **A PESQUISA COMO PRINCÍPIO METODOLÓGICO E EDUCATIVO NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE PEDAGOGIA**

**Wesley Brito Magalhães; Taynnara Rodrigues de Oliveira ; Jaqueline Veloso Portela de Araújo**

Este trabalho apresenta algumas reflexões sobre a pesquisa como princípio metodológico e educativo no estágio obrigatório do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG), com base na experiência de estágio na Educação Infantil desenvolvido no primeiro semestre de 2019 no Departamento de Educação Infantil do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da UFG. O estágio é aqui compreendido como um componente teórico-prático, cujo objetivo principal é proporcionar aos estudantes a aproximação com o mundo do trabalho, visando o desenvolvimento de sua formação política, técnica, cultural, científica e pedagógica. O estágio obrigatório é o momento de maior aproximação e compreensão da realidade profissional à luz dos aportes teóricos estudados durante a graduação, o que favorece a reflexão, a autonomia intelectual e o desenvolvimento de habilidades conexas à profissão docente. Organizado em quatro disciplinas semestrais, duas desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental e duas na Educação Infantil, com carga horária total de 400 horas, o nosso estágio obrigatório constitui-se como um espaço social de construção de conhecimentos da profissão docente, por meio de estudos, pesquisas e reflexões sobre a realidade educacional e o trabalho do professor. A primeira disciplina de estágio na Educação Infantil contou com um total de dezessete aulas, com periodicidade semanal, sendo que nove ocorreram no campo de estágio, com o objetivo de observarmos, descrevermos e analisarmos a instituição concedente e seu cotidiano educacional para subsidiar o conhecimento relativo aos seus aspectos organizacionais, socioeconômico, administrativo, físico e pedagógico. Utilizamos a observação participante, análise documental e entrevistas para conhecer a realidade do campo de estágio e caracterizar os sujeitos que dele fazem parte. Elaboramos relatórios descritivo-analíticos de todos os dias de estágio em campo, para o registro e análise teórica dos acontecimentos. A base teórico-metodológica que fundamentou as observações, ações e análises no campo de estágio foi a teoria histórico-cultural. Concluímos que a pesquisa como princípio metodológico e educativo no estágio contribui para a superação da fragmentação entre teoria e prática e no desenvolvimento de atitude pedagógica e investigativa que acompanhará continuamente a prática profissional do futuro professor.

Palavras-chave: Estágio; Pesquisa no estágio; Pedagogia.

## **O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO COMO DISCIPLINA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO DISCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA.**

**WILSON MORAES PINHEIRO JUNIOR; Ana Paula Mamedes Ramos Nunes ; Lorena Borges Almeida**

O estágio é uma componente obrigatória no currículo que tem ajudado muitos discentes a compreender como funcionam as práticas acadêmicas. Os alunos da disciplina de estágio da professora Lorena Borges Almeida, desde o começo do presente ano, têm desenvolvido um trabalho pedagógico na Escola Municipal Pedro Costa de Medeiros com alunos da EAJA, e assim vem desenvolvendo alguns planos de aula que contribuirão para um aprendizado mais efetivo e com uma maior participação dos alunos.

No início do ano letivo de 2019, fomos apresentados ao corpo docente da escola que incluiu todo o administrativo, e em seguida a professora nos dividiu em grupos de quatro alunos para observar como o aprendizado se realizava com os alunos daquela turma. Nosso estágio é realizado todas as terças na escola, e a frequência varia de quatro a cinco alunos nos dias que visitamos a instituição. Essa turma é chamada de multiseriada e concentra alunos do primeiro ao quarto ano, ou seja, a professora tem a responsabilidade de auxiliar esses alunos nas práticas da alfabetização, matemática e Português. A aula começa pontualmente as sete horas e a professora regente da turma, após uma singela explicação das atividades do dia, distribui algumas folhas com as atividades propostas. Essas atividades podem ser de Língua Portuguesa, Matemática ou até mesmo de interpretação de texto, conforme o processo cognitivo de aprendizado do aluno. Os alunos realizam a atividade com o auxílio da professora, e ficam na sala até a hora do intervalo, quando eles fazem uma refeição e alguns participam de atividades esportivas na quadra da escola.

A proposta do estágio é observar as práticas pedagógicas utilizadas, e melhorar efetivamente a qualidade do ensino. Temos observado as aulas com os alunos da EAJA, e nossa proposta com o nosso projeto de ensino aprendizagem é tornar a aula mais interessante, participativa e propiciar maior aprendizado, ou seja, tornar a educação uma prática social. Como parte do projeto, organizamos um plano de aula com leitura de um livro de contos chamado Scherazade- histórias de As Mil e Uma Noites com a leitura e introdução do mundo árabe e sua cultura e sua influência no Brasil. Os alunos farão uma escrita independente das coisas interessantes, e em seguida farão um mosaico de algum objeto que represente a leitura do livro.



## **AS DIFERENTES INFÂNCIAS**

**YASMIN SIMÕES VELOSO ; MARTINS, A.M.; SOUZA, W.C.; Valdeniza Maria Lopes da Barra**

Este apresenta o resultado do trabalho desenvolvido em uma das aulas durante as seis regências no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG), realizada durante a execução do projeto intitulado -Velha infância - em uma turma de 3º ano, com alunos de 8 a 10 anos de idade. O objetivo da aula era fazer com que as crianças compreendessem que existem diferentes infâncias, em que a cultura, as desigualdades e as questões sociais são grandes influenciadoras nesse processo. Diante disso, a aula foi planejada tendo como base o projeto Where children sleep (onde as crianças dormem), que apresenta histórias e fotografias dos quartos de diferentes crianças pelo mundo. Buscando retratar distintas realidades socioeconômicas e culturais, a fim de causar impacto com o contraste evidente, foram selecionadas imagens de crianças ricas, pobres e de religiões com costumes que diferem dos quais a nossa realidade está habituada. Durante toda a apresentação das fotos, explicávamos a história de cada uma e estabelecíamos um diálogo com os alunos, em que eles opinavam e discutiam sobre cada realidade exposta. Como fundamento teórico da aula, utilizamos a Pedagogia Histórico-Crítica de João Luiz Gasparin , que possui como suporte epistemológico a Teoria Dialética do Conhecimento e a Teoria Histórico-cultural, em que se pretende possibilitar aos estudantes o processo de abstração, a partir de atitudes de investigação que irão proporcionar reflexão crítica e participação ativa ao articular o conhecimento empírico e sensorial concreto, ao conhecimento sistematizado, chegando ao processo de síntese. Nesse processo, portanto, os novos conhecimentos apresentados irão incorporar ou até mesmo superar o conhecimento já existente, produzindo um conhecimento novo, superior. Sendo assim, o intuito da aula se deu com o objetivo de sensibilizar os alunos para a reelaboração de seus conceitos prévios através da tomada de consciência em relação à realidade que os cerca. Quanto à conclusão do trabalho realizado, torna-se possível considerar que tivemos resultados significativos, pois as discussões e reflexões que foram realizadas durante a aula, mostraram uma sensibilidade e conscientização, além de uma leitura crítica dos alunos quanto a realidade das crianças das fotos.

Palavras-chave: Infância; Social; Fotografias.